ANNO LX — NUMERO 198

QUINTA-FEIRA 28 DE AGOSTO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de agosto, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 45 minutos, pela linha terrestre.)

Foi nomeado director das construcções navaes do Arsenal de Marinha de Pernambuco, Antonio Lopes Leão, sendo exonerado o actual.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 26 de agosto.

S. M. o Rei de Hespanha faz uma excursão pela Galicia.

SHANGHAI, 26 de agosto.

E' provavel que a China declare guerra á França.

LONDRES, 26 de agosto.

O general Wolesley vai partir para o Egypto afim de inspeccionar os preparativos da campanha que se está organisando para soccorrer o general Gordon-Pachá.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de agosto de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MAGNETISMO

(Extrahida)

CAPITULO IX

ELECTRO-IMANS E SUAS APPLICAÇÕES

Além dos factos e das leis que relatamos no capitulo procedente, descobrio Arago que: *as correntes electricas actuam sobre as substancias magneticas por modo que determinam a magnetisação d'estas.*

Este phenomeno foi descoberto por Arago, que metteu em limalha de ferro um fio de cobre onde passava uma corrente, e vio que, emquanto a passagem se realisava, a limalha se dispunha em torno do fio, como acontecia com os *imans* ou *magnetes.*

Das varias experiencias que depois realisou, concluio que o ferro macio e o aço temperado eram as substancias que se magnetisavam mais energicamente pela influencia das correntes.

Com o aço dá-se porém o que já dissemos quando fallamos dos *magnetes*: não se magnetisa tão facilmente como o ferro macio, mas em compensação conserva a *magnetisação* durante algum tempo, emquanto o ferro macio se magnetisa e desmagnetisa instantaneamente.

Para magnetisar as agulhas ou barras de aço por meio da electricidade, mettem-se estas em tubos de vidro em torno dos quaes se enrolam em helice os fios de cobre por onde passa a electricidade, tendo o cuidado de separar as espiras por modo que as voltas não se toquem.

Conforme o sentido em que se enrola o fio sobre o tubo, assim a helice se diz *dextrorsum* ou *sinistrorsum* (se o enrolamento é da direita para a esquer, ou da esquerda para a direita).

A collocação dos pólos do *magnete* assim obtido depende da especie da helice com que o tubo está envolvido: assim, se a helice é *dextrorsum*, o pólo sul da *agulha* ou barra de aço forma-se á entrada da corrente, o pólo-norte á sahida; se a helice é *sinistrorsum*, succede exactamente o contrario.

Para as barras de ferro macio, é o processo da magnetisação o mesmo; mas então dá-se ao fio em que passa a corrente uma disposição que representa um carretel em que um fio, isolado por um involucro de retroz, forma uma espira de um numero immenso de voltas para augmentar a força magnetica que se quer obter na barra de ferro macio, que se introduz na parte interna do carretel.

A este conjuncto da barra de ferro macio e da corrente electrica que sobre ella actua, é que se dá o nome de *electro-iman.*

Não é porém esta a disposição que geralmente se usa para tal especie de *imans.*

Pelas mesmas causas que no principio d'este livro nos determinaram a forma mais conveniente para os *imans* (que é a forma de ferradura), pelas mesmas, agora, se dá tambem uma igual disposição ao ferro macio sobre que se faz actuar a corrente, havendo por tanto uma bobina em cada ramo da ferradura, mas sendo uma a continuação da outra (isto é: o enrolamento do fio faz-se de modo tal, que, se suppuzermos a barra direita, as duas helices das bobinas devem fazer uma unica de um um extremo ao outro).

A força dos *electro-imans* depende—da dimensão da barra, da força da corrente, do comprimento e grossura dos fios.

Estes *electro-imans* teem tido um grande numero de applicações, qual d'ellas mais util e interessante.

Os telegraphos electricos (cuja descripção e estudo circumstanciado já foi feito no volume XX da *Bibliotheca do Povo e das Escolas*) constituem uma das applicações mais importantes e que mais serviços teem prestado ao homem.

Além d'esta, ha porém muitas outras de não somenos valor, como são os relogios electricos, as campainhas electricas, os motores electricos, os telephones e ainda muito outros inventos com que o seculo XIX tem enriquecido esta importante parte da physica, e cujos resultados praticos são sufficientemente conhecidos pelo seu immenso valor e maravilhosos effeitos.

Sem entramos em minuciosas descripções diremos o que seja cada um d'aquelles apparelhos.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 16 do corrente mez:

Foram agraciados com os seguintes grãos da Ordem da Rosa:

Pelos relevantes serviços prestados á emancipação de escravos:

Dignatario, Barão de Mecejana.

Em attenção aos que prestou por occasião da exposição pedagogica:

Cavalleiro, Joaquim Teixeira de Miranda, vice-consul do Brasil em Liverpool.

Pelos que prestaram por occasião da exposição do café em Nice:

Commendadores, Alfred Bouiglione e La Grange de Langre.

Official, Felix Marsin.

Cavalleiros, Ferdinand Crossa, Fiorenzo Zouhi, Edmond Halphen e Franz Caze.

Em attenção aos que prestou ao Estado:

Commendador, Joaquim José de Mendanha.

Pelos que teem prestado á religião foram tambem agraciados com os seguintes grãos da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo:

Commendador, conego José de Souza Barbosa.

Cavalleiro, conego Camillo de Santa Maria Rocha.

Concedeu-se o fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial a Carlos Martins Pinheiro, filho legitimo do veador Dr. Antonio Martins Pinheiro.

Foi apresentado o conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, na cadeira de mestre escola da cathedral da diocese de Olinda.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 16 do corrente:

Foi reconduzido o bacharel Clementino de Souza Castro no lugar de juiz substituto da 1ª vara da comarca da capital da provincia de S. Paulo.

Foi privado do posto, nos termos do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, por não haver solicitado a respectiva patente no prazo legal, o capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional da capital da provincia da Parahyba, Manoel Maria de Moraes.

Por portaria de 13 do corrente declarou-se que o official nomeado por decreto de 24 de maio ultimo para o posto do tenente coronel commandante do 8º batalhão da reserva da guarda nacional das comarcas de Paulo Affonso e Pão de Assucar, na provincia das Alagoas, chama-se José Antonio Ribeiro e não José Antonio de Oliveira Ribeiro, como foi escripto no referido decreto.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem foi exonerado, a seu pedido, o engenheiro Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha do lugar de engenheiro residente da ferro-via de Paulo Affonso, sendo nomeado para o respectivo lugar o engenheiro Olympio Baptista da Silva Leão.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 16 do corrente:

Foram nomeados commandantes de armas os brigadeiros Antonio Tiburcio Ferreira de Souza da provincia de Pernambuco, e Floriano Peixoto da de Matto-Grosso, ficando este exonerado de igual cargo que exercia naquella provincia.

Concedeu-se aposentadoria, com o ordenado por inteiro, nos termos do art 291 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, ao mestre de musica do Arsenal de Guerra da provincia do Rio Grande do Sul, Joaquim José Mendanha, visto contar mais de 30 annos de serviço e achar-se impossibilitado por sua avançada idade, de continuar a exercer aquelle lugar.

Ministerio da Marinha

Por decretos de hontem:

Obteve o conselheiro chefe de esquadra Arthur Silveira da Motta a exoneração, que solicitara, do cargo de inspector do Arsenal de Marinha da côrte.

Foi nomeado para exercer o referido cargo o vice-almirante conselheiro Barão de Ivinheima.

Foi promovido a 1º tenente da armada, por antiguidade, o 2º tenente Manoel Gomes.

— Embarcaram: na canhoneira *Amazonas*, o mestre de 2ª classe Mauricio Pereira do Rosario; no cruzador *Primeiro de Março*, o machinista de 4ª classe João Antunes Pereira; no cruzador *Guanabara*, o de 3ª classe João Frederico Stockmann; e no vapor *Madeira*, o da mesma classe João Hammond Wolf.

— Desembarcaram do cruzador *Amazonas* o mestre de 1ª classe Firmino Antonio Pereira e o de 3ª John Pausmond Wooif, do cruzador *Primeiro de Março*, o de 3ª classe João Frederico Stockmann.

— Para servir na flotilha do Amazonas foi nomeado o machinista de 3ª classe João Gualberto Marques.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE AGOSTO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista o que informou o commando superior da guarda nacional da comarca da Escada, resolve declarar que o cidadão nomeado para o posto de tenente-ajudante do 15º batalhão chama-se Austricliano Pergentino de Almeida Andrade e não Austricliano de Almeida Andrade, conforme foi escripto na proposta que servio de base á referida nomeação.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o conselheiro desembargador João Paulo Monteiro de Andrade, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca do Cabo, e proposta do commandante do 12º batalhão da reserva, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

1ª companhia

Alferes, Manoel Silvestre Ferreira Bastos.

4ª companhia

Alferes, José Wenceslão de Moraes.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia resolve nomear Manoel Gonçalves de Siqueira para servir provisoriamente o officio de partidor e contador do termo de S. Beato.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão do 14º batalhão de infantaria, Capitulino Cesar Loureiro, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda de 9 do corrente, sob n. 559, resolve, de accordo com o decreto 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, abrir um credito na importancia de 100$000 á verba « corpos arregimentados » do Ministerio da Guerra, exercicio de 1883—1884, afim de ter lugar o pagamento do soldo do supplicante, relativo ao mez de julho passado.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia tendo em vista a proposta do administrador dos correios em officio de hoje sob n. 669, resolve, de conformidade com a lei n. 2,794, de 20 de outubro de 1877, nomear José Casado Accioli Lima Junior para o lugar vago de ajudante do correio da estação do Brum, da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Communicou se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. em officio de 25 de julho findo que o adjunto do promotor publico da Comarca de Floresta, Firmino Gomes de Menezes assumio o exercicio deste cargo, deixando-o na mesma data o promotor interino João do Nascimento Lopes Barros.

— Ao mesmo.—Em vista da autorisação contida no aviso junto por cópia, n. 2,476 de 25 de julho findo, do Ministerio dos Negocios do Imperio, recommendo a V. S. providencie para que por conta dos creditos abertos á verba « soccorros publicos, » seja posta á disposição do engenheiro director da repartição da Obras Publicas da provincia a quantia de 10:505$000, importe do orçamento dos concertos a fazer-se no hospital Pedro II, os quaes deverão ser executados sob a administração do referido engenheiro, ao qual ou á sua ordem deverá ser entregue desde já a prestação de 5:000$000 e o saldo logo que elle o requisitar dessa Thesouraria, sendo as contas respectivas prestadas depois de concluidos os alludidos concertos.—Communicou-se ao engenheiro chefe das Obras Publicas e provedor da Santa Casa.

— Ao mesmo.—Ao alferes do 14º batalhão de infantaria Theophilo de Mattos, que destaca para o presidio de Fernando de Noronha, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao thesoureiro das loterias.—Respondendo ao officio de V. S. datado de 18 de julho ultimo, sobre a intelligencia a dar-se ao § 50 do art. 1º da lei do orçamento vigente, tenho a declarar-lhe, de accordo com o que o Thesouro Provincial acerca do assumpto informou em officio de 7 deste mez, sob n. 81, que os 2 %, consignados no referido artigo devem ser deduzidos da porcentagem que V. S. aufere pelo trabalho e serviço da extracção das loterias, calculados sobre a totalidade da mesma porcentagem.—Communicou-se ao inspector da Thesouro Provincial.

— Ao director da Colonia Isabel.—Respondo ao officio do 1º do corrente mez, declarando a V. Revdm. que o Dr. José Maria Seve deverá residir nessa colonia exercendo o cargo de medico, de conformidade com o que se achava prescripto pelo art. 31 do regulamento de 14 de março de 1874.

— Ao inspector do Thezouro Provincial.—A' vista da informação n. 88 que me foi prestada por Vmc. em 9 do corrente, autoriso-o a mandar pagar a Joaquim Firmo de Oliveira, arrematante da obra de reparos da ponte sobre o rio Una em Palmares, a quantia de 808$350 constante de certificado, que devolvo, passado pela repartição das Obras Publicas a 2 deste mez.—Communicou-se ao engenheiro chefe das Obras Publicas.

— Ao engenheiro das obras militares.—Indeferindo o requerimento de Juvino Carneiro Machado Reis, contractante das obras do quartel das Cinco Pontas, sobre que versa a sua informação de 7 do corrente, sob n. 63, autoriso Vmc. de accordo, com a mesma informação a mandar continuar dita obra por conta do Estado e sobre sua administração, fazendo-se effectiva a imposição da multa em que incorreu pelo respectivo contracto o referido contractante. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Haja Vmc de apresentar com urgencia o orçamento da despeza a fazer-se com a execução das medidas tendentes ao aceio necessario nos estabelecimentos militares, reclamado na acta da reunião dos cirurgiões militares d'esta provincia.

— Ao engenheiro encarregado do telegrapho nacional do Recife.—De conformidade com o que solicitou o Dr. inspector da Saude do Porto, providencie Vmc. com urgencia, para que pelo telegrapho optico se façam os signaes convenientes no sentido de fundearem no Lamarão os vapores procedentes da Europa no interesse de evitar-se que communiquem com a terra, antes que se tomem as providencias attenuantes a saude.

Portarias:

— Constando do officio do respectivo Dr. juiz de direito que não se procedeu á eleição de vereadores e juizes de paz a que referia esta presidencia no officio de 16 de agosto do anno passado, determino a Camara Municipal de Villa Bella expeça as communicações aos juizes de paz e demais providencias do estylo, para que a mencionada eleição de vereadores e juizes de paz tenha lugar no dia 11 de outubro proximo vindouro nas parochias desse municipio (Nossa Senhora da Penha e S. José de Belmonte) ficando assim prejudicada a minha ordem do 1.º de julho findo, designando o dia 30 do corrente para a eleição dos juizes de paz da freguezia de Belmonte.—Communicou-se ao juiz de direito de Villa Bella.

O Sr. agente da Companhia Pernambucana faça transportar por conta do Ministerio da Guerra no vapor *Manáos* esperado do Norte, com destino a Côrte, para onde seguem a disposição do conselheiro ajudante general do exercito, os soldados aggregados João Baptista da Cunha e José Bonifacio da Silva, e adidos 2.º cadete Armando Ferreira de Gusmão e Soldados Paschoal José de Mello e Euzebio Thomé da Silva, todos do 2.º batalhão de infantaria; e bem assim o soldado desertor do 10. batalhão da mesma arma Dionizio José do Espirito-Santo, que foi capturado nesta provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

O S. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Justiça, no vapor *Gequiá* as praças constantes da relação nominal junta por copia, as quaes seguem para alli em deligencia escoltando presos civis.—Communicou-se ao commandante das armas.

Mutatis Mutandis.

— Mandando transportar ao presidio, por conta do Ministerio da Guerra, o official e praças constantes da relação junta, que para elles destacam.—Communicou-se ao commandante das armas.

Mutatis Mutandis.

— Mandando dar passagem a ré, até Mossoró por conta das gratuitas a Viviano Rodrigues dos Passos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia tendo por despacho desta data autorisado pelo Arsenal de Guerra a satisfação do pedido annexo ao officio de V. Exc. de 9 do corrente sob n. 402, de 10 alqueires de cal e duas brochas duplas para caiar, artigos estes necessarios a fortaleza do Brum; assim o manda declarar para os fins convenientes e em resposta ao citado officio.

— Ao engenheiro chefe das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 9 do corrente, sob n. 174, em que V. S. communica haver mandado passar certificado de pagamento da segunda prestação da obra do canal e reconstrucção da ponte do Brumzinho, a que tem direito o respectivo arrematante.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 9 do corrente, sob n. 175 em que V. S. communica haver mandado passar certificado de pagamento na importancia de 399$970 a que tem direito o empreiteiro da obra de reparos das latrinas da cidade de Goyanna.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE AGOSTO

Anna Emilia de Miranda Henriques.—Não tem lugar, porque já está provida a cadeira.

Antonio Francisco dos Santos.—Informe o Sr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Antonio Facundo de Castro Menezes.—Sim, com o vencimento a que tiver direito.

Abaixo assignados, moradores no becco do Jacintho na rua da Ventura, freguezia do SS. Sacramento de Nossa Senhora da Graça.—Não tendo a lei do orçamento vigente marcado quota para a collocação dos lampeões de que se trata, não tem lugar o que requerem os supplicantes.

Antonio José Pereira.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Cosma Damiano do Nascimento.—Remettido ao Sr. inspector do Arsenal de Marinha para os devidos fins.

Emiliana Maria Patrocinio e Sá.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Francisco de Azevedo Lyra.—Nesta data expeço ordens ao Thesouro Provincial para pagar ao supplicante, de accordo com a lei do orçamento vigente.

José Rodrigues dos Santos.—Deferido quanto a 1ª parte de accordo com a informação.

João de Sá Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José da Silva Moraes.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Manoel Delphino de Medeiros Favillo.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica.

Noberto Evangelista da Cunha Lages.—Deferido por officio a Camara, afim de conceder a licença alludida pelo recorrente.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Conceda-se.

Zima Rôxo Lima.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de agosto de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DE 27 DE AGOSTO DE 1884

João Isidoro Gonçalves da Cruz e João Francisco Pontes.—Informe o Contencioso.

Maria Rosa Ferreira da Silva e Francisco Tertuliano de Albuquerque.—Certifique-se.

José Mathias da Fonseca.— Escripture-se a divida.

Francisco José da Silva Braga. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe á secção do Contencioso.

José Antonio Pires.—Satisfaçam a exigencia.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 25 E 26 DE AGOSTO

Pelo Sr. Góes Cavalcante commissario de policia:

Antonio Fernandes, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ser transformada em loja de fazendas a officina de alfaiate sita ao predio n. 6 á rua do Visconde de Inhaúma, que girava sob a firma de Fernandes & Santos.—Como requer, façam as notas necessarias.

João Baptista da Silva Praxedes, para que a companhia do gaz proceda a canalisação para a casa n. 6 á rua do Barão da Victoria.—Sim.

Pelo Sr. Dr. José Osorio commissairo de edificações:

Americo Ovidio dos Santos, pedindo licença para levantar o muro do lado do nascente da casa n. 25 da rua do Ventura, freguezia da Graça, bem como abrir um portão no fundo do sitio.—Sim, na forma das posturas e pago o imposto.

Antonio Marques de Oliveira, para mandar substituir as hombreiras de pedra por ditas de madeira de uma porta e duas janellas, internar as aguas, fazer parapeito, concertar a coberta, augmentar a cosinha e fazer os reparos internos de que precisar a sua casa n. 27 á travessa de S. José.—Sim, na forma do parecer e pago o imposto.

Antonio Martins Gomes, para mandar retocar o oitão da casa n. 1 da rua do Nogueira.—Idem.

Adolpho Manta, para mandar fazer um concerto geral em sua casa n. 64 á rua do Pharol.—Sim, de accordo com o parecer e pago o imposto.

Antonio da Silva Faria, para mandar fazer parapeito nas casas ns. 17, 19 e 21, sitas á rua da Amizade, freguezia da Graça.—Sim, na forma do parecer e pago o imposto.

Antonio Joaquim Vinhaes Maia, para mandar fazer uma puchada no fundo do seu chalet sito á estrada dos Afflictos n. 44, freguezia da Graça, afim de levantar uma sotéa. — Sim, observado o parecer e pago o imposto.

Eduardo Candido de Oliveira, para mandar correr o telhado e substituir traves da sua casa n. 18, á rua das Crioulas, freguezia da Graça.—Sim, limitando-se ao pedido e pago o imposto.

Francisco José da Silva Braga, para mandar correr os telhados de suas casas ns. 20, 30 e 36, sitas á rua de Luiz do Rego, freguezia da Boa-Vista, substituindo caibros e ripas na de n. 36.—Sim, na forma do parecer e pago o imposto.

Francisco de Paula Alves da Silva, para mandar tomar goteiras e fazer reparos no interior de sua casa n. 72 á rua do Visconde de Albuquerque.—Sim, avisando ao fiscal.

Joaquim Domingues Fernandes, por seu procurador Manoel Luiz Ribeiro, para mandar retelhar, substituir terça e caibros e fazer rebocos em seu predio n. 60 á rua de Pedro Affonso. —Sim, de accordo com o parecer e pago o imposto.

João Gonçalves Torres, para mandar retelhar e fazer reboco no interior de sua casa n. 30 á rua do Visconde de Pelotas.—Sim.

José Joaquim Gonçalves de Barros, para mandar concertar a coberta, fazer reparos no reboco da frente e abrir um portão em sua casa n. 27 á estrada de João de Barros, deitando oito portões para o becco das Almas.—Sim, de accordo com o parecer e pago o imposto.

José Paulo Botelho, para mandar concluir a obra de sua casa n. 178 á rua do Coronel Suassuna, dividir o quintal da referida casa com o da rua do Caldeireiro e abrir uma porta no oitão desta.—Satisfaça o supplicante a exigencia contida no parecer do engenheiro.

Miguel dos Anjos Ferreira do Nascimento, para construir uma casa de taipa em seu terreno sito ao lugar Santo Amaro.—Sim, de accordo com o parecer e pago o imposto.

Manoel Pacheco d'Assumpção Filho, para mandar tapar com madeira o seu telheiro sito no Giriquity.—Indeferido, visto como no lugar indicado pelo supplicante não se pode construir casa de madeira.

Manoel José da Silva Guimarães, para mandar substituir caibros da coberta de sua casa n. 38 á estrada dos Afflictos.—Sim, pago o imposto.

M. S. Faria, para mandar rebocar parte do oitão do predio n. 73 á rua do Dr. Ivo Miquelino.—Satisfaça o supplicante a exigencia do engenheiro.

Manoel Theotonio de Souza Pereira, para mandar fazer um concerto geral em sua casa de taipa n. 3, á rua do Rosario, freguezia de S. Lourenço da Matta. —Sim, de accordo com o parecer e pago o imposto.

Manoel João d'Amorim, para mandar substituir madeira da coberta, fazer cosinha no quintal e pequenos reparos no exterior e interior de sua casa n. 24 á rua de Riachuélo.—Idem.

Pedro Alexandrino Rodrigues Lina, para concluir a obra da sua casa contigua a de n. 13 á travessa da Baixa Verde, freguezia da Graça, fazendo uma cosinha.—Deferido, de accordo com o parecer do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 27 agosto de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

O que dizem de nós

(Folha Nova, de 18 de agosto de 1884)

Por considerarmos bastante importante o que dizem de nós os nossos bons amigos e visinhos do sul nas suas folhas de maior circulação na Europa, temos transcripto artigos do *Courrier de la Plata* relativos á probabilidade—que, na opinião do nosso collega platense, é uma certeza—de uma guerra entre os dois paizes. Hoje o referido jornal não sopra mais a guerra; limita-se a demonstrar que a abolição rapida da escravidão será a ruina do Brasil, e é por isso que prodigalisa os seus elogios aos abolicionistas.

Eis o que elle diz a respeito do Brasil, na sua *Revue pour l'étranger* de 8 do corrente:

Ha mais de um anno que a crise ministerial está em permanencia no Rio de Janeiro. O imperador, que é liberal, procura sempre constituir um ministerio no sentido das suas opiniões; mas a classe dirigente, que é conservadora, faz guerra continua aos ministros e obriga-os a retirar-se.

Na hora presente, não ha um estadista que consinta em formar gabinete, e o imperador acha-se na necessidade de dissolver o parlamento ou de mudar de politica.

Quando se falla dos partidos brasileiros, deve-se entender por liberal, aquelle que quer a libertação immediata dos escravos; e por conservador, o partido que procura demorar tanto quanto for possivel esta emancipação; e, como existe uma lei emancipadora, é sobre a sua applicação mais ou menos leal que se dão as batalhas entre os partidos.

E' que, na realidade, é esta questão mais importante de todas.

Admittindo os algarismos officiaes que avaliam o numero dos escravos em 1,200,000 e calculando o valor de cada um d'elles em 1:000$000, apresentam estes o enorme capital de um milhão duzentos mil contos, tres milhares de milhões de francos.

E' provavel que o Brasil se resignasse a perder este capital, se o escravo, emancipado, continuasse a trabalhar; mas, como a experiencia tem provado que, uma vez livre, elle se entrega á preguiça, prevê-se que as immensas fazendas cultivadas com o seu trabalho ficarão improductivas, pois o europeu póde difficilmente trabalhar debaixo do sol dos tropicos.

A perda do capital de um milhão duzentos mil contos seria, pois, seguida de um prejuizo annual resultante de uma grande diminuição nos productos agricolas, o que causaria grande transtorno na situação economica do imperio.

Não ignoram isto os conservadores, e é o motivo porque procuram retardar a decadencia, adiando a emancipação. Tem á sua frente os principaes estadistas; mas são combatidos pelos humanitarios, os corações generosos e a influencia estrangeira. Não é facil prever a quem caberá a victoria.

Ha muito tempo que o imperador D. Pedro vê approximar-se a tempestade. As suas viagens, as ameaças de abdicação não têm outros motivos senão os desgostos da lucta; mas esse grande patriota convenceu-se afinal da impossibilidade de praticar a abolição sem arrastar a ruina do paiz. Fecha os olhos sobre as infracções á lei, que se apresentam cada dia; os interessados, porém, cuidam attentamente de assignalar todos abusos, e os abolicionistas vão de fazenda em fazenda pregando a revolta, de modo que não ha semana em que não haja sublevação de escravos nas provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes.

E' para reprimir essas sublevações que se fazem os preparativos bellicos, que se notam em todos os arsenaes do imperio.

O triumpho dos conservadores será o signal das medidas de rigor contra os abolicionistas, e é provavel que a abdicação do imperador seja a sua consequencia immediata.

Os liberaes fizeram esforços para organisar o trabalho livre; mas os immigrantes europeus foram mandados para as provincias do interior, onde a falta de communicação os reduzio á mais completa miseria. Haviam-se-lhes promettido vias ferreas, que não passaram ainda de projectos, e, se estes immigrantes não sahem do Brasil, é por causa dos obstaculos que oppõem as autoridades á sua partida, e por falta de meios.

Recebemos esta semana a visita de um delegado d'esses infelizes que procuram em vão fugir do Imperio.

Todas estas complicações introduziram a desordem nas finanças imperiaes; e, para completar a desgraça, a casa Rothschild de Londres, que durante tempo sustentou na Europa o credito brasileiro, mudou hoje de modo de ver, e nega-se a patrocinar qualquer novo emprestimo.

O Brasil acha-se, pois, n'este momento a braços com uma crise politica e uma crise economica.

Será preciso que os seus estadistas sejam muito habeis e muito felizes para que o paiz saia incolume d'esta pessima situação.

E' escusado fazer sobresahir a habilidade com que está escripto o artigo da folha platina.

Sabendo o seu autor que o proprio partido conservador e os fazendeiros não são hostis á emancipação, mas apenas querem que seja praticada de modo a não perturbar a producção, prepara ella os espiritos europeus a considerarem qualquer medida n'este sentido como a ruina do paiz.

Estamos, pois, designados ao mundo como uma nação condemnada a manter a escravocratura, ou a morrer.

Não podiam melhor aproveitar os nossos visinhos os erros dos nossos estadistas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE AGOSTO DE 1884

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, hontem vindo do sul, trouxe as seguintes noticias, além das que constam da rubrica *Parte Official*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 8 de agosto:

No Perú, o ex dictador Piérola trabalhava activamente para a realisação dos seus planos politicos.

Em Santa Clara, á duas leguas de Lima, forças iglesistas derrotaram o esquadrão Escolta, das de Cacéres, fazendo alguns prisioneiros.

Cacéres, nomeou o general Canavaro chefe dos departamentos do sul.

Pacheco Cespedes levou de Bolivia para o Perú o esquadrão que tinha formado no primeiro dos dous paizes. A imprensa boliviana protestou contra semelhante acto, que provocou indignação geral. Despacharam-se forças em perseguição dos desertores.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 10 e de Montevidéo 9 de agosto:

O governo argentino resolveu fechar os portos da republica ao vapor francez *Provence*, se acaso seguisse de Montevidéo para aguas argentinas Para tal fim, o encoraçado *Los Andes* tinha ido situar-se em posição conveniente para impedir a entrada do *Provence* no porto.

Na tarde de 9 sarpou de Montevidéo o vapor *Fé* para ir ao encontro do *Provence* e impedir-lhe a entrada no porto. A principio, diz o telegramma uruguayo, julgou-se que o paquete francez regressaria a Marselha, mas as ultimas informações fazem crêr que não será isso necessario, por quanto ficou resolvido que o *Provence* fundeará a 15 milhas a léste da ilha das Flores, e ahi permanecerá incommunicavel. O vapor *Fé* o vigiará e proverá do necessario. Se, passado algum tempo, o *Provence* não tiver novidade a bordo, ser-lhe-ha permittida a entrada submettendo-o antes a varias fumigações.

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicou este telegramma:

« *Montevidéo, 16 de agosto.*—As autoridades sanitarias d'esta cidade e de Buenos-Ayres resolveram que o paquete francez *Provence* tivesse entrada franca neste e n'aquelle porto, logo que decorressem 40 dias de sua sahida de Marselha, a qual foi a 19 do passado. Assim, pois, ficará o *Provence* em quarentena até o dia 28 do corrente. »

Rio Grande do Sul

Datas ate 10 de agosto:

— Refere o *Mercantil*, de Pelotas, que na comarca de Souza, no alto sertão, estavam em attitude hostil os Drs. Barata e Paula Primo, este juiz municipal e aquelle juiz de direito, tendo cada um á sua disposição cerca de 200 homens bem armados.

Accrescenta que ambos telegrapharam ao presidenta da provincia, atirando cada um a culpa sobre o outro, e que havia partido para alli o alferes Bellarmino Augusto Athayde, como delegado de policia e com um destacamento de 30 praças de linha.

Lê-se no *Correio*, tambem de Pelotas, sob a epigraphe *Lobo da Costa*:

« Este esmerado cultor das musas, um dos poucos poetas rio-grandenses dignos de tal nome, está na maior penuria em Bagé.

« Ha alguns mezes, gravemente enfermo, longe da familia e dos amigos, o infeliz moço, sem meios de subsistencia, teria já—morrido á fome—como diz o *Independente*, se não fosse—a caridade de um seu companheiro que o sustenta, com sacrificio não pequeno. »

No alegrete uma mulher allemã, de nome Carlota Garust e um seu filho de 5 annos de idade morreram envenenados por terem comido mandioca brava.

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicou este telegramma:

« *Porto Alegre, 15 de agosto.*—Foram hoje totalmente emancipados: ruas Duque de Caxias, Riachuelo, General Silva Tavares, Independencia, e grande parte da rua Voluntarios da Patria, e toda a travessa Dous de Fevereiro. Na freguezia do Menino Deus, ruas do Laboratorio e Caxias e praça da Matriz. Continuam as festas populares na mais perfeita paz. »

Paraná

Datas até 10 de agosto:

Nada encontramos nas folhas que mereça menção.

Santa Catharina

Datas até 13 de agosto:

— Diz o *Jornal do Commercio* de 11:

« Consta-nos que um marinheiro, de nacionalidade portugueza, da tripolação do patacho dinamarquez *Vadeli*, surto em nosso porto, capitão C. E. Hemmingsen, recusara continuar a servir no dito navio por motivos de máo tratamento, facto esse que levou o capitão a reclamar a interferencia das autoridades por intermedio do agente consular de sua nação. O marinheiro, por sua vez, recorreu ao Sr. vice-consul portuguez, resultando por isso estabelecer-se uma questão entre os dous agentes consulares. »

Falleceu na capital o antigo vice-consul da Republica Oriental, José Antonio Nicolich, era natural da Austria e naturalisado brasileiro.

S. Paulo

Datas até 19 de agosto:

Foi inaugurado no dia 15 o trafego de toda a linha-ferrea Bragantina.

Lê-se no *Correio Paulistano:*

« Em S. Sebastião, de Campos, tentaram assassinar o Sr. Felsmindo José Pereira Gomes, fazendeiro e 3º supplente do subdelegado d'aquelle lugar.

« O assassino, que se evadio, ignorando-se quem seja, estava de emboscada junto á cancella da fazenda do offendido e desfechou-lhe um tiro de espingarda, indo a carga empregar-se no braço esquerdo, fracturando completamente o terço superior e inferior, e empregando-se tambem no peito e na nuca alguns bagos de chumbo que apenas interessaram a pelle. »

Desappareceu de Itú o ourives Sabino Antonio Gomes.

Diz o *Rio Branco* que pelo trem expresso do dia 11 passaram pela cidade de Pirassununga, procedente do Descalvado, mais de vinte colonos de nacionalidade italiana. Regressaram á capital por não se acostumarem na fazenda em que trabalhavam.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de agosto:

Proseguia o Parlamento em seus trabalhos.

No Senado á 16, o Sr. Ottoni justificou um requerimento pedindo a inversão da ordem do dia para dar preferencia ás leis de meios, que não foi aceito pelo Sr. presidente por ser contrario ao regimento. O Sr. Viriato de Medeiros, depois de algumas observações, requereu a publicação das informações que lhe foram transmittidas pelo governo sobre a tomada de contas á directoria geral dos telegraphos, e o Sr. Junqueira fundamentou um requerimento, que foi approvado, pedindo informações sobre factos occorridos na comarca de Ilhéos, na qual foi desacatado o juiz de direito, e por que razão ainda não foi provido na effectividade da cadeira de pathologia interna da Faculdade de Medicina da Bahia, vaga ha um anno, o substituto Dr. Souza Braga, que a ella tem direito.

Na ordem do dia, foi approvado, depois de algumas observações do Sr. Meira de Vasconcellos, o requerimento do Sr. Correia pedindo informações sobre a duplicata da assembléa provincial do Rio Grande do Norte; foi retirado a requerimento de seu autor, o Sr. Barão de Mamoré, o requerimento sobre a entrada do vapor *Provence*; depois de observações do Sr. de Lamare (ministro da marinha) foi retirado, a pedido do seu autor, o Sr. Correia, o requerimento pedindo informações sobre os canhões Armstrong para a *Iniciadora*; na discussão do requerimento do Sr. Viriato de Medeiros, sobre exercicios militares no Realengo, oraram os Srs. Visconde de Pelotas, Viriato de Medeiros, Junqueira, Dantas (presidente do conselho), Silveira Martins, requerendo o seu autor a retirada do requerimento; do Sr. Correia sobre a suspensão da Camara Municipal da cidade de Theophilo Ottoni, oraram os Srs. Affonso Celso, Correia, Ribeiro da Luz e Franco de Sá (ministro do imperio), encerrando-se a discussão, e não se votando por falta de numero; 4ª discussão das novas emendas do orçamento da agricultura, orou o Sr. Ribeiro da Luz, ficando a discussão adiada pela hora.

Na Camara dos Deputados não houve sessão por falta de numero legal.

— Nos dias 17 e 19 não funccionaram as camaras.

— No dia 18, no Senado, depois de orarem os Srs. Jaguaribe, Correia e Nunes Gonçalves, foram approvadas em 4ª discussão as emendas ao orçamento da agricultura, excepto a relativa á venda das terras de Paraná, que foi as commissões de orçamento e colonisação para dar parecer, a requerimento do Sr. Correia; seguio-se a discussão do credito de 500:000$ para providencias sanitarias, que foi approvado depois de orarem os Srs. Correia e Franco de Sá (ministro do imperio); entrando em discussão o orçamento da despeza do Ministerio da Fazenda oraram os Srs. Correia, Ribeiro da Luz e Silveira da Motta, e ficou adiada pela hora.

Na Camara dos Deputados não houve sessão por falta de numero legal.

— O *Jornal do Commercio* de 20 dá este resultado, então conhecido, da eleição senatorial:

Conselheiro Paulino José Soares de Souza	7,485
Conselheiro João Manoel Pereira da Silva	7,132
Dr. Domingos de Andrade Figueira	6,870
Conselheiro Eduardo de Andrade Pinto	4,711
Dr. Adolpho Bezerra de Menezes	4,586
Dr. Manoel Rodrigues Peixoto	2,509
Barão de Souza Lima	2,390

MUTILADO

Conselheiro Francisco Prazedes de Andrade Pertence	1,502
Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho	670
Conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan	559
Visconde de Santa Cruz	246

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 19 de agosto de 1884.—O mercado do cambio abrio hoje com alta de 1/8 d. na taxa bancaria sobre Londres, adoptando o Commercial e do Commercio a de 19 3/4 d., mas depois das 2 horas da tarde, só para pequenas operações vigorava este preço. As taxas nos bancos inglezes foram as adoptadas hontem.

As tabellas affixadas pelo Commercial e do Commercio, e que vigoraram até ás 2 horas da tarde, são as seguintes:

Londres	19 3/4 d., a 90 d/v.
Paris	482 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	596 rs. por m., a 90 d/v.
Italia	493 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	270 %. a 3 d/v.

O movimento do dia foi menos que regular sobre Londres, a 19 3/4 d., bancario, sobre banqueiros, 19 11/16 d., dito, caixa matriz, e a 19 13/16 e 19 7/8 d., papel particular; e sobre França a 481 rs., dito.

No correr do dia repassou-se papel bancario sobre Londres a 19 13/16 d.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 12,791 saccas.

Bahia

Datas até 24 de agosto:

— Funccionava ainda a Assembléa Legislativa Provincial.

— Fizera quarentena de tres dias o paquete austriaco *Melpomene*.

— Estreara no dia 21 com a opera *Ruy Blas* a companhia lyrica italiana de que é emprezario o Sr. P. M. Muzella. Agradou.

— O *Diario de Noticias* de 18 dá as seguintes:

« Deu-se ante-hontem das 6 1/2 para as 7 horas da tarde um novo desastre na linha de *bonds* dos *Vehiculos Economicos*.

« Foi o caso:

« Da ladeira do Fortinho, descia em movimento accelerado uma carroça puchada por um cavallo, e trazendo sentado nos varaes dous sujeitos, um delles conductor do vehiculo. Ao sahir da ladeira foi a carroça de encontro ao *bond*, que na mesma occasião passava, sendo travado em tempo para evitar o desastre, cahindo um dos sujeitos sobre a linha e ficando grandemente maltratado pelas rodas da propria carroça que o conduzia.

« O cocheiro do *bond*, entendendo não ter culpa do acontecimento, como o affirmam alguns passageiros, continuou a sua viagem para a cidade.

« Espalhada a noticia do triste acontecimento, a que não assistio um só policia, o Sr. subdelegado do Pilar tratou de realisar a prisão do cocheiro e do conductor, auxiliado por diversas pessoas, logo que elles voltassem da cidade; e sabem que meios nos dizem empregaram para o bom exito de tal diligencia?

« Advinhem os leitores.

« Mandaram collocar nos *rails* da linha pedaços de páo para o *bond* descarrilhar, o que effectivamente se deu com enorme susto para os passageiros, inclusive senhoras, que viram-se obrigadas a descer do carro, porque o pobre do conductor era preso por um grupo de paisanos, que o maltratavam, e com a assistencia da autoridade, segundo nos informou pessoa que apreciou o acontecimento.

« O cocheiro, logo que se vio ameaçado, deu ás de Villa Diogo e era uma vez.

« O conductor foi hoje posto em liberdade.

« Agora o final do acontecimento.

« Hontem os companheiros do desastrado e infeliz carroceiro reuniram-se em grande grupo para vingar a morte do collega. Felizmente foram dadas promptas providencias, e a mão da vingança baixou diante de algumas praças de cavallaria. »

« Do segundo andar de um predio á rua do Passo precipitou-se hontem á rua uma escrava de nome Belmira, morrendo quasi instantaneamente.

« Abstemo-nos de dar vulto aos boatos que correm sobre a causa que levou a desgraçada rapariga a commetter aquelle acto de loucura.

« Pensamos somente que fortes deviam ter sido as razões que a obrigaram a por termo á existencia, e que á policia cumpre o dever de as averiguar, afim de destruir qualquer accusação que por ventura se faça a pessoas talvez innocentes neste triste successo, ou fazer com que sejam ellas punidas com as penas da lei.

« Ha dias noticiamos o espancamento de dous africanos na propria casa onde um delles reside, e até agora não temos sciencia de que a policia tomasse a menor providencia a tal respeito. »

Realisou-se no dia 17 no salão da camara municipal de Santo Antonio uma reunião dos lavradores e negociantes do municipio, convocada por uma commissão composta de agricultores e commerciantes de ambos os lados politicos. A concurrencia foi numerosa, calculando-se em mais de oitocentas as pessoas presentes.

Ficou constituida a commissão executiva da fórma seguinte:

Visconde de Oliveira, Dr. Arthur Cesar Rios, Dr. Domingos Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, Visconde de Ferreira Bandeira, Dr. Francisco Ferreira Vianna Bandeira, José Alves Portella e Torquato Gomes Guimarães.

A commissão fiscal foi a seguinte:

Barão de Sergy, conselheiro Julio Cesar Bittencourt e Dr. José Gabriel Calmon.

A sessão começou antes de meio dia e terminou ás 5 horas da tarde. Proferiram discursos os Srs. Domingos Pires, Arthur Rios, Rodrigues de Figueiredo, José Gabriel, Manoel Góes e Barão de Geremoabo.

Alagoas

Datas até 26 de agosto.

Em Jaraguá no hotel Leão do Norte, um individuo idiota deu tres furadas com um furador em Felismino Teixeira Lobo, que acha-se fóra de risco de vida.

O delinquente foi preso e recolhido á cadeia.

— Lemos no *Orbe* de 24:

« Não é de hoje que a imprensa de todos os matizes ergue sua voz autorisada contra o estabelecimento de casas de jogo que, em todos os tempos, tem se tornado prejudiciaes.

« No entretanto, essas casas, onde alça o negro collo a libertinagem, onde o filho, o pai de familia vai esperdiçar o que lhe fica de seus labores diarios tem se espalhado como uma necessidade palpitante á população desta capital.

« Dá-se o caso de ante-hontem, pelas cinco horas da tarde, em uma casa de jogo que se acha aberta á rua da onceição, no districto da Levada ter havido altercações entre Amancio José da Hora e Marcolino de tal, do que resultou descarregar Amancio tremenda cacetada em Marcolino, causando-lhe grave ferimento na cabeça.

« Amancio, após o delicto, tentou evadir-se, mas foi perseguido e preso.

« Marcolino fica em perigo de vida. »

REVISTA DIARIA

Tribunal do Thesouro Nacional—Em sessão de 13 do corrente deste tribunal:

Foram deferidos os recursos:

De Borges Santos Nunes & C., para que lhes seja restituida a importancia que indevidamente pagaram na alfandega do Maranhão em um despacho de morim estampado de algodão, e no caso de provar-se que a fazenda foi prejudicada deve ser esta indemnisada por quem de direito.

De Souza Dillon & C., para que lhes seja relevada a multa de direitos em dobro a que os sujeitou a alfandega do Pará, em um despacho de botinas de couro de cano alto, devendo cobrar-se sómente a multa de expediente.

Foram indeferidos os recursos:

De Silva Guimarães & C., da decisão da alfandega do Pará que mandou classificar como obras de couro branco ou tinto, para pagarem a taxa de 1$800 por kilo, as correias de couro appensas ás bainhas das facas de mato, que submetteram a despacho na mesma alfandega.

Da companhia Great Western of Brasil Railway Limited, concessionaria da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, em Pernambuco, do despacho da thesouraria da mesma provincia, confirmando o lançamento feito pela respectiva recebedoria, sujeitando-a ao pagamento dos impostos de industrias e profissões no exercicio de 83-84, na razão das taxas das tabellas C e D, 3ª classe, advertencia 6ª, e 2ª annexas ao decreto n. 6,980 de 20 de julho de 1878.

De Gradvol & Picard, da decisão da alfandega do Ceará, que os multou em direitos em dobro, na importancia de 70$087, pela differença para mais de 5 1/2 duzias de camisas de algodão lisas com peito de linho, que submetteram a despacho na mesma alfandega.

Anniversario—E' hoje o terceiro anniversario da sagração episcopal do Exm. e Rvm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, digno prelado da Sé de Olinda.

Antonio Maria—Temos recebido com regularidade, de Lisboa, onde se publica,—*O Antonio Maria*—, semanario humoristico e illustrado, onde o Sr. Bordallo Pinheiro manifesta excellentes especimens do seu fecundo e inimitavel talento de desenhista.

A folha publica-se ás quintas-feiras, e os seus 6 annos de vida abrangem mais de 300 successos, pois conta-se cada um destes para cada numero que apparece.

Quintaes immundos—Dizem-nos da Boa Vista que muitas casas das ruas da Imperatriz, da Gloria, do Visconde de Pelotas, etc., etc. tem os respectivos quintaes de forma a darem repetidas doses de gazes, cujos cheiros só não attingem os altaneiros narizes do respectivo fiscal.

Outrosim, accrescentam os nossos informantes que ha n'aquella parochia muitos chiqueiros de porcos, que são verdadeiras sentinas, á que o altaneiro fiscal não presta a menor attenção.

Quanto á limpeza das das ruas, se por algumas passa o respectivo serviço, por outras parece que jámais elle teve intenção de passar, e o fiscal não tem olhos de ver essas cousas, nem outras muitas que são verdadeiras infracções de posturas municipaes, e de que *piano piano* nos iremos occupando.

Entretanto, desde já chamamos a attenção da Camara Municipal para a referida parochia.

Festa de Nossa Senhora da Penha—Amanhã, 29 do corrente hastear-se-ha a bandeira da inclyta padroeira da Penha, após a missa cantada pelas 4 horas da madrugada; e á tarde do mesmo dia começão as novenas em preparação á sua esplendida solemnidade.

No dia 7 do mez vindouro realisar-se-ha com o esplendor do costume a grande festa de Nossa Senhora da Penha.

As 10 horas desse dia entrará a missa solemne á grande orchestra, pregando ao evangelho o missionario capuchinho Frei Celestino de Pedavoli.

A' tarde pelas 6 horas occupará a tribuna sagrada o vice-prefeito do hospicio, Frei J. Caetano de Messina, finalisando o acto com um solemne *te-deum* e benção do Santissimo Sacramento.

Como o santo padre Leão XIII recommendou que neste anno se celebrasse com toda a solemnidade o dia do Nascimento de Nossa Senhora que é o dia depois da festa da Penha e foi isso communicado por uma circular dirigida pelo governador do bispado, no dia 8 de setembro proximo vindouro, cantar-se-ha tambem uma missa solemne pelas 8 horas da manhã que será o complemento da grande festa, que os missionarios capuchinhos pretendem fazer naquelle magestoso templo.

Chegadas—Ao bordo do paquete *Pernambuco* chegaram hontem do sul:

O Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, deputado pelo 12.º districto d'esta provincia.

O Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos, presidente do Maranhão, que aqui se demora alguns dias.

Comprimentamol-os.

Em viagem—Ao bordo do mesmo paquete seguem para o Pará os deputados d'essa provincia, Drs. Samuel Mac-Dowel, Cantão e Cruz.

Tambem segue no mesmo paquete o Exm. prelado do Pará, D. Antonio de Macedo Costa.

Saudamos a todos, almejando-lhes prospera viagem.

Companhia dramatica—Ainda o mesmo paquete trouxe-nos da Bahia a companhia dramatica de Emilia Adelaide, precedida de grande fama, conquistada tanto em Portugal como no sul d'este imperio.

Club Carlos Gomes—O *Club Carlos Gomes* vai solemnisar o dia do 5º anniversario da sua fundação com um esplendido concerto vocal e instrumental, no theatro de Santa Isabel, na noite de 7 do mez vindouro.

Opportunamente publicaremos o programma respectivo.

Tentativa de roubo—Hontem por volta de 2 horas da madrugada o guarda civico n. 57, que se achava postado nas immediações da matriz de S. José, vio que estava aberta a porta principal d'aquelle templo e tratou de chamar o sacristão que mora defronte, apitando.

Quando o sacristão chegou e percorreu a matriz, verificou que tinham desapparecido duas caixinhas com esmolas e que estavam pregadas junto dos altares; encontrou tambem aberta uma porta lateral, que dá para o quintal que cerca a igreja. No quintal, felizmente, estavam intactas as duas caixinhas de esmolas, attribuindo-se isto ao facto de não poderem os ladrões conduzil-as facilmente.

Desconfia-se que elles penetraram por cima dos muros do quintal, e que na occasião de abrirem a porta da matriz para se safarem, ouviram o apitar do guarda e atemorisados voltaram.

Perderam desta vez o tempo e o trabalho e com lucro das *alminhas*.

Como elles ousam!—Hontem, cerca de 3 horas da madrugada, um ousado larapio, encostando um caibro na varanda do predio n. 13 da com Aurora, onde reside Madame Poteleret, conseguio ahi penetrar.

Nada conseguio todavia roubar, por que aquella Sra. despertando com o rumor, appareceu ao ladrão que immediatamente, sacando de um rewolver, e apontando-o, intimou á referida Sra. Poteleret que não gritasse.

Com este ardil o ladrão pode sahir a salvo pelo mesmo caminho: e a policia. . era um dia, etc.

Inquerito policial—A subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, remetteu hontem ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra o réo Antonio José de Lima, que em 21 do corrente furtou na rua de Pedro Affonso, um cavalo pertencente a um almocreve.

Pronunciado—O Sr. capitão Alcides Barata, subdelegado de Santo Antonio, tendo sciencia de que o individuo de nome Elpidio José dos Santos, que em 24 do corrente, prendera por disturbios no caes do Ramos, se achava pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal na comarca de Iguarassú, por haver ferido na Ilha de Itamaracá á Severino Gonçalves da Silva, passou-o a disposição do Sr. Dr. chefe de policia.

Criação de porcos e chiqueiros—A proposito da noticia que demos hontem sobre criação de porcos e lamaçaes existentes na rua da Imperatriz, escreve-nos o seguinte o Sr. Domingos Joaquim Seve:

« Não é só na rua da Imperatriz que se cria porcos; queiram chamar as vistas do fiscal de S. José, para a rua nova de Santa Rita e outras adjacentes, em cujos quintaes existem manadas de porcos de forma que poderia fazer-se um batalhão.

« Os quintaes onde ha porcos acham-se immundos de agua putrida, que transborda para a rua. Sou testemunha ocular. »

Para evitar o contagio do cholera-morbus—Da correspondencia de Paris, escripta em 23 do mez passado e publicada no *Jornal do Commercio* da côrte, extrahimos o seguinte:

« Publicou a folha official uma circular do ministro do commercio aos prefeitos transmittindo-lhes, para com ellas se conformarem, as conclusões adoptadas a 15 do corrente pela academia de medicina, e que são do theor seguinte: 1ª, são impraticaveis em França as quarentenas terrestres, qualquer que seja a forma pela qual se estabeleçam; 2ª, as praticas de desinfecção, impostas aos viajantes e as bagagens nas estações de vias ferreas, são inefficazes e illusorias; 3ª, occorre estabelecer, nas linhas de vias ferreas nas estações respectivas, estações de vigilancia medica, afim de tratar dos doentes affectados da epidemia e de isolal-os dos demais viajantes; 4ª, as medidas de preservação efficaz são as que toma cada um para si e para a sua morada. Cumpre que as municipalidades velem para que as prescripções relativas ao isolamento dos enfermos, á desinfecção das roupas, vestidos, quartos, etc., sejam rigorosamente observadas, e para que as precauções de hygiene privada e geral sejam executadas com a maior fidelidade. »

Imprensa Nacional—Recebemos hontem da corte:

— N. 16 da *Gazeta Litteraria* com este summario: Urbano Duarte—Casa de Pensão. Valle Cabral (da Bibli. Nac.)—Canções populares da Bahia. Drummond.—O Tamoyo e a Constituinte. Palestra.—Chronica—Movimento Litterario—Movimento artistico.

— *A Abolição*, folheto de 36 paginas, contendo a reproducção de uma representação de José Bonifacio sobre a emancipação dos escravos, datado de 4 de outubro de 1825.

Eleição senatorial—Segundo o *Brasil* e o *Jornal do Commercio* a votação para senadores no municipio neutro deu este resultado:

1º *Districto*

Paulino	847
Pereira da Silva	745
Andrade Pinto	726
Bezerra	697
Andrade Figueira	695
Rodrigues Peixoto	355
Pertence	289
Souza Lima	225
Rohan	197
Souza Carvalho	52

2º *Districto*

Paulino	601
Pereira da Silva	533
Andrade Figueira	487
Bezerra	428
Andrade Pinto	387
Rodrigues Peixoto	174
Pertence	170
Souza Lima	111
Rohan	109
Souza Carvalho	31

3º *Districto*

Paulino	839
Bezerra	728
Pereira da Silva	715
Andrade Figueira	646
Andrade Pinto	439
Rodrigues Peixoto	379
Rohan	203
Souza Lima	151
Pertence	102
Souza Carvalho	56

Sociedade Recreativa Juventude—Esta sociedade em sessão de assembléa geral ordinaria de 24 do corrente, elegeu pela seguinte forma a sua nova directoria:

Presidente—B. Aguiar.
Vice-presidente—J. Rodrigues.
1º secretario—Manoel Bandeira Filho.
2º dito—J. Mendonça.
Thesoureiro—José Gonçalves Dias.
Vice-thesoureiro—Manoel F. Gomes.
Bibliothecario—Lupicino Esteves.
Commissão de contas.—Heliodoro Rabello, João Bastos e José Lopes Ferreira Maia.

— A sessão de posse terá lugar domingo 31 do corrente ás 6 horas da tarde.

Ferro-via do Limoeiro—No dia 1º do corrente será aberta a nova estação de Macacos, segundo o aviso que em outro lugar publicamos.

Dinheiro—O paquete *Pernambuco* trouxe do sul para:

John H. Boxwellos	21:009$000
Mendes Lima & C.	16:084$970
Machado Lopes & C.	5:892$430
Joaquim Duarte Simões	2:914$210
Pereira Carneiro & C.	1:345$000

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do *Instituto Archeologico*, ao meio dia, na respectiva séde.

Da *Redemptora dos captivos e protectora dos ingenuos*, ás 7 horas da noite, na rua da Saudade n. 14.

Do *Club Ceará Livre*, ás 4 1/2 horas da tarde, no 2. andar do predio n. 23 da rua Imperatriz.

Do *Club Abolicionista Martins Junior*, ás 4 horas da tarde, no theatro Santo Antonio.

Do *Club Conservador Academico*, ás 3 horas da tarde, no escriptorio do *Tempo*, para eleições.

Bibliotheca Provincial—Foram offerecidas a esta repartição no mez de junho do corrente anno, as seguintes obras:

Pelo Sr. Dr. Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt:—Histoire de l'Eglise de France, composée sur les documents originaux et authentiques par l'abbé Guettée. Paris, 1856, 12 vols. enc.

Pela Typographia Industrial:—Moreira de Vasconcellos. Julieta dos Santos, Perfil Biographico. Recife, 1884, 1 folheto.; Cassandra serie de novas sortes para as noites de Santo Antonio, S. Pedro e S. João. Recife, 1884, 1 folheto; A Sibylla moderna, novo livro de sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Recife, 1884, 1 folheto.

Pela Associação Commercial Agricola de Pernambuco:—Relatorio da directoria da Associação Commercial Agricola de Pernambuco, lido em sessão da assembléa geral de 14 de abril de 1884. Recife, 1884, 1 folheto.

Pelo Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto:—Questão Rego Pontes sustentação dos embargos de José Soares do Amaral. Recife, 1884, 1 folheto.

Pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra:—Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa pelo ministro e secretario d'Estado dos Negocios da Guerra Felippe Franco de Sá. Rio de Janeiro, 1884, I vol. br.

Pela Typographia Nacional;—Estatutos da Companhia Engenho Central Rio Branco. Rio de Janeiro, 1884, 1 folheto; Escola Normal, Programma para o ensino da aula de trabalhos de agulha. Rio de Janeiro, 1884, 1 folheto; Idem da cadeira de chorographia e Historia do Brasil. Rio de Janeiro, 1884, 1 folheto; Idem para o ensino da lingua franceza. Rio de Janeiro, 1884, 1 folheto; Idem da primeira cadeira do 1.º anno do curso geral para 1884. Rio de Janeiro, 1884, 1 folheto; Idem da segunda cadeira da 1.ª serie do curso de sciencias e lettras. Rio de Janeiro, 1884, 1 folheto; Idem da segunda cadeira da 2.ª serie do curso de sciencias e lettras para o anno de 1884. Rio de Janeiro, 1884, 1 folheto; Idem da primeira cadeira da 2.ª serie do curso de sciencias e lettras. Rio de Janeiro, 1884, 1 folheto; Estrada de Ferro D. Pedro II, Collecção das ordens de serviço do trafego dos annos de 1858 a 1863. Rio de Janeiro, 1883 a 1884, 7 vol. brcs.; Alterações ás tarifas da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, etc. Rio de Janeiro, 1884, 2 folhetos; Synopse da receita e despesa do imperio no exercio de 1882—1884. Rio de Janeiro, 1884, 1 folheto; Relatorio dos trabalhos do Senado para ser apresentado na primeira sessão preparatoria em 27 de abril de 1884. Rio de Janeiro, 1884, 1 folheto; Relatorio apresentado ao Exm. Sr. conselheiro Francisco Prisco de Souza Paraizo ministro e secretario d'Estado dos Negocios da Justiça, pelo conselheiro desembargador Dr. Tito Augusto Pereira de Mattos, chefe de policia da Côrte. Rio de Janeiro, 1884, 1 folheto; Relatorio apresentado a Assembléa Geral Legislativa na quarta sessão da decima oitava legislatura, pelo ministro e secretario de Estado dos Negocios da Marinha Antonio de Almeida Oliveira. Rio de Janeiro, 1884, 1 vol. broc.; Proposta e relatorio apresentados á Assembléa Geral Legislativa na quarta sessão da decima oitava legislatura, pelo ministro e secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, Lafayette Rodrigues Pereira. Rio de Janeiro, 1884, 1 vol. brc.; Relatorio apresentado a Assembléa Geral Legislativa na quarta sessão da decima oitava legislatura, pelo ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, Affonso Augusto Moreira Penna. Rio de Janeiro, 1884, 1 vol. brc.; Relatorio apresentado a Assembléa Geral Legislativa na quarta sessão da decima oitava legislatura pelo ministro e secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão. Rio de Janeiro, 1884, 1 vol. brc.

Instrucções sobre o cholera—Para a Livraria Franceza á rua 1.º de Março acabam de chegar exemplares da edicção portugueza das *Instrucções sobre as precauções e medidas hygienicas que se devem adoptar em occasiões de epidemias do cholera*, pela commissão do cholera, de Paris; precedidas de um prologo pelo Dr. A. P. [illegible]ntello.

Homens nervosos—São homens de ordinario magros, com musculos subtis e nervos sensibilissimos. São susceptiveis de serem rapida e fortemente impressionados, mas logo moderam. Nenhum regimen os contenta, se por muito tempo prolongado; nenhum clima lhes é adaptado, se não o mudam muitas vezes. Excedem quasi sempre, trabalhando, á proporção das suas forças, pelo que mais vezes do que os outros abusam dos orgãos e se enfraquecem. Pessimos interpretes das suas necessidades, ou esquecem algumas funcções que abortam e se tornam languidos por excessivo repouso, ou cultivam uma paixão só, rompendo o harmonico equilibrio da vida. Outras vezes entretanto, se a intelligencia os ajuda e a hypocondria não os atormenta, são as mais promptas sentinellas para advertir as mais pequenas mudanças morbosas que sobreveem na sua saúde.

Normas correctivas da constituição nervosa—Antes de tudo, trabalho intenso interrompido por longos repousos; muita variação nas comidas, no methodo de vida, e em todo o mundo que o cerca; muito vinho e pouco café, podem mais impunemente do que outros sacrificar a deusa das pombas.

— Muito somno.

Climas humidos e pouco variaveis, com viagens frequentes em areas excitantes.

— Gymnastica opportuna da respiração e dos musculos.

— Receiar-se do mercurio, do iodo, das sangrias e de todos os remedios debilitantes, ou para dizel-o n'uma só palavra e com o divino Redi—*ter uma particular aversão aos medicamentos excessivos, aos mil guisados e ás mil pestiferas mixtifadas do boticario.*

Miscellania—Segundo as informações dadas ao parlamento inglez, a missão do almirante Hewett á Abyssinia não foi coroada d'um exito descommunal. Com effeito, o rei João consente, é verdade, que as guarnições das cidades situadas pelos insurgentes se retirem para a Abyssinia, e até se presta a facilitar-lhes a retirada; mas exige, em compensação, tomar posse das praças abandonadas pelos egypcios.

Vê-se, pois, que exceptuada a salvação das tropas egypcias—pouco ganharam os inglezes com a intervenção do *Negus* abexim.

— O nome do conde de Paris acaba de ser eliminado do *Annuario Militar*, da França.

Assim o determinou o general Campenon, ministro da guerra, allegando que aquelle principe, tendo mais de 40 annos, ja servio o tempo legal.

— Na commissão de orçamento da Camara dos Deputados em França foi lido o parecer d'um projecto concedendo autorisação para um credito de 80,000 francos, afim de se estabecer em parte do dominio de Villeneuve-l'Etang um laboratorio, em que o sabio Pasteur se propõe a continuar as suas experiencias sobre animaes atacados de hydrophobia.

A commissão aceitou por unanimidade as conclusões do parecer.

— Na ultima Assembléa Geral dos accionistas do *Petit Journal* foi apresentado o relatorio da directoria, do qual resulta que os lucros da empresa em 1883 attingiram a 3;853,103 francos (perto de 1,600 contos). A tiragem diaria foi, termo medio, de 725,000 exemplares, O pessoal empregado é de 11,400 pessoas.

Prova isto que no *Petit Journal*, só o formato é pequeno.

Mas é que os francezes não compram os burros pelo tamanho das orelhas.

— A nação da Europa que consume mais é a Hollanda, cujo consumo é de 8 kilos 120 grammas por habitante; depois vem a Belgica com k. 5,400; a Suissa, k. 3,600; a Allemanha, k. 2,470; a França; k. 2460; a Austria, k. 1,050; e, emfim a Russia, cujo consumo não passa de 100 grammas por habitante.

E' na França que os direitos da Alfandega são mais elevados; paga-se 1 franco 56 por kilo (mais ou menos 624 réis) isto é, muito mais do que o preço da mercadoria.

— O rei da Hespanha segurou a vida em 9,000 contos o que não sabemos é se tambem contra riscos de dynamite.

— Morreu em Londres lord Cowley.

Era filho de lord Wellesley, irmão do duque Wellington, e tomou parte activa na guerra da peninsula.

Nascera em 1804.

— Constava na foz do Zaire que houvera um conflicto entre os francezes e um destacamento da expedição de Stanley, sob o commando de Pollock.

Parece que, apezar de se attribuir aos francezes a culpa do conflicto, Stanley reprehendeu Pollock, pelo seu procedimento nesta questão.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 6, segundo andar, de moveis.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 11, segundo andar, de moveis e joias. e moveis proprios para escolas.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, da barcaça *Maria Magdalena*.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de moveis, louças, fumo, etc,

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de generos de estiva.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 73, de moveis.

— Sabbado:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 111, da loja de ferragens ahi sita, inclusive as dividas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do Carmo e na capella do engenho Pôço, da freguezia da Luz, pela alma de Belmonte Cesar Carneiro da Cunha: ás 8 horas na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de José Antonio da Silva; ás 8 e 1/2 horas, nas matrizes da Boa-Vista e S. Lourenço da Matta, por alma de D. Candida Rosa de Barros Pessoa.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz do Cabo, por alma de D. Anna Elisa Teixeira Cavalcante.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do capitão Hermino Ferreira da Silva; ás 6 horas, na matriz de S. Pedro de Olinda, por alma de Adriano Xavier Pereira de Brito; ás 8 horas, no convento de S. Francisco e nas matrizes de Agua Preta e Palmares, por alma de D. Maria de Paula Cavalcante de Albuquerque; e as 8 horas, na matriz de Afogados, por alma de D. Joanna Augusta Wanderley.

— *Segunda-feira*: ás 10 horas na matriz da Escada e ás 7 horas na matriz de S. José do Recife e de Gravatá, por alma do major João Manoel Pontual.

Loteria da provincia—Amanhã, 9 2 do corrente, será extrahida a loteria 66.ª, em beneficio da matriz de Quipapá, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro:—Eis os numeros mais premiados na 1.ª parte da 98.ª loteria (343 A,) em beneficio das Casas de Caridade, da provincia do Rio de Janeiro, extrahida no dia 16 de agosto:

NUMEROS	PREMIOS
4241	20:000$000
5989	10:000$000
754	4:000$000
1935	2:000$000
4568	1:000$000
5588	1:000$000
126	800$000
1055	800$000
3221	800$000
5053	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

2436	3087	3275	4240=Approx.
2679	3168	3634	4242= »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

92	1990	3340	5018
636	2284	4128	5988=Approx.
640	3251	4388	5990= »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

205	1290	2826	3917	4729
673	2106	2993	4019	4972
702	2357	3017	4107	5386
761	2682	3476	4610	5531
1230	2788	3893	4724	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

371	1489	2471	3844	5140
739	1633	2531	3991	5213
796	1641	2798	4206	5357
923	1649	2836	4286	5399
950	1699	3049	4333	5485
1012	1708	3146	4404	5500
1072	1800	3380	4502	5746
1200	1836	3504	4772	5814
1446	1854	3538	4807	5924
1456	2125	3732	4840	5990

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria, n. 343 B, do Rio, de 20:000$000 será extrahida hoje 28 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió—Corre impreterivelmente no dia 15 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 157 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 1 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000—A loteria 157ª série B, do Rio de Janeiro, corre no dia 1 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Hospital Pedro II—As visitas aos doentes do hospital só se fazem ás quintas-feiras, das 3 ás 5 horas da tarde, conforme determina o regulamento.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 27 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Diérese de symphyse cicatricial da face anterior do cotovello.

Pelo Dr. Beraldo:

Enucleação do olho, reclamada por ophtalmia sympathica atrophia do olho e ossificação do cristalino.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Dr. Godoy de Vasconcellos, sua familia e um criado, Dr. Arthur J. de Souza Azevedo, Dr. Antonio de Souza Leão, sua senhora, um filho e uma criada, Dr. José Baptista Gitirana, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, Dr. Luiz M. de A. Lima. Dr. Tiburcio V. de Carvalho, Dr. Raymundo Ignacio, Dr. Manoel Ramos, Maria V. de Albuquerque, Manoel João do Nascimento, José Maria Tourinho, Alvaro W., companhia dramatica João Gil composta de 14 pessoas, Alvaro Soares, C. Emilio de Vicenzo, José Miguel dos Santos, Maria Antonia, uma filha e uma criada, Antonio Rodrigues dos Santos, Joaquim Soares Barbosa, Salustiano de A. Japiassú, Francisco Martins, Manoel Alonso, Bento Rouzado, Antonio da Costa, Tertuliano de Almeida, Miguel Wolf e uma praça do exercito.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Augusto Rodrigues Sette, sua senhora, uma sobrinha e uma criada, Antonio de Barros Lima, Antonio Rodrigues dos Santos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste estabelecimento no dia 26 de agosto foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 45 bois, pesando 5,792 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 400 kilos.
Farinha, milho e feijão, 141 1/2 cargas.
Fructas diversas, 38 ditas.
Suinos, 2.
Carneiros, 2.

Preços dos dias:

Carne verde de 480 até 440 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 360 réis a cuia.
Feijão de 1$200, e 640 rs. idem.

Foram occupados:

61 talhos de carne verde.
12 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
62 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 225$400.

Foi multado em 10$000 e suspenso por 8 dias o talhador Manoel Bezerra dos Santos, por infracção da postura provisoria, de 24 de setembro de 1883.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, para consumo do dia 28 do corrente 78 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 26 de agosto:

Existiam presos 353, entraram 8, sahiram 16, existem 354, a saber: nacionaes 303, mulheres 7, estrangeiros 15, escravos 20—Total 345.

Arraçoados 317, sendo: bons 306, doentes 11.—Total 317.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
Manoel Jacob.
Teve alta:
José Antonio do Nascimento.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. I. A. Vellozo, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio da sua profissão; podendo ser encontrado na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar. Consultas das 7 ás 9 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, occupa-se com especialidade das molestias da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuros, etc.) Consultorio rua do Imperador 44 1º andar, das 11 horas ás 3 e residencia na rua do Hospicio, 36, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite. Numero telephonico 214. Falla correntemente o francez e italiano.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara*, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra—Mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. [illegible]0 Das 10 ás 3 horas da tarde.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Brioches

Mello & Biset, com padaria a rua Larga do Rosario n. 40, previnem ao publico em geral que em vista da grande aceitação que tiveram as Brioches, resolveram fazer duas vezes por semana, sendo as quarta-feira e sabbados. Esperam continuar a merecerem a proteção publica, para tão singular especialidade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Hontem e hoje

II

Era em 1880.

Governava o ministerio Saraiva que sustentava n'esta provincia o grupo liberal da *Liberdade*.

As circumstancias e factos ainda presentes na memoria de todos, a politica adoptada em relação á provincia extremara cada vez mais os representantes dos dous grupos em que então se scindio o partido liberal pernambucano.

Os deploraveis acontecimentos da eleição municipal, tinham inundado de sangue os templos e atrios da mascula Victoria, a Joanna d'Arc das liberdades eleitoraes codificadas na reforma directa.

Entre os cinco illustres pernambucanos que combatiam o gabinete Saraiva, estava o Sr. Pedro Beltrão, que bem joven ainda attestava já a firmeza de suas convicções e hombridade de acção que todos lhe reconhecem.

Não o impressionava as vantagens do governo não perturbava a alternativa, sempre amarga de infrentar vultos dos mais respeitaveis do seu partido: acima de tudo estava para o joven pernambucano o seu dever de representante do povo, os brios de sua heroica provincia e os direitos de seus alliados politicos.

Foi por esse tempo que occorreram os acontecimentos á que se refere—*** que nos ha de permittir que para pouparmo-nos ao trabalho de folhear os annaes do parlamento, aproveitemos as suas mesmas palavras, dando como certo que não citou de falso.

Esta duvida é natural: deve saber o illustre articulista, que simples *apartes* não são submettidos á inspecção de quem os profere, mas sim á do orador, cujo discurso lardeam.

Todo o castello imaginario de—*** se reduz a quatro *apartes* proferidos pelo Sr. Pedro Beltrão, em differentes sessões da Camara dos Srs. Deputados.

Na sessão de 10 de agosto, quando o Sr. Martim Francisco referia-se a lei de 28 de Setembro, o Sr. Pedro Beltrão, observou-lhe em aparte, que « *essa lei já não satisfazia as aspirações do paiz.* »

O articulista—*** acha muito pasmosa a contradicção de quem deu esse aparte em 1880, e em 1884 vai dizer no Congresso Agricola que « *não pretende pôr um marco á lei de 28 de Setembro, de sua natureza progressiva; mas deseja regular e submetter ao regimen social e aos limites reciprocos, que d'elle decorrem, o grande direito de reivindicação da actividade do escravo.* »

Que talento!

Na mesma sessão fallava o Sr. Joaquim Nabuco sobre assumpto relativo a emancipação, e o Sr. Pedro Beltrão ironicamente (a expressão é do proprio ***) dizia em aparte « *o governo appella sómente para a morte do escravo.* »

Inda mais pasmosa incoherencia descobre o impagavel—*** em quem disse isto a 10 de agosto de 1880 e no Congresso Agricola ultimo chega a dizer « *não aceito a emancipação total e immediata sem a utopia da indemnisação; mas desejo ver a suppressão do elemento servil realisada tão depressa quanto for possivel sem offender o direito de propriedade, nem desorganisar o trabalho.* »

Que descripção!...

Na sessão de 24 de agosto do mesmo anno (annaes, pagina 366 citação de ***) Joaquim Nabuco tinha requerido e obtido urgencia para em dia certo, *fundamentar um projecto de lei que tinha por fim a completa extincção da escravidão no Brazil.*

Em favor da urgencia votou unanime a Camara inclusive os ministros e entre estes o Sr. Buarque de Macedo.

Mudando porem de rumo o ministerio Saraiva, resolveu mais tarde exigir da maioria da Camara que não fizesse casa no dia aprasado para a urgencia, afim de ser esta inutilisada.

Effectivamente assim succedeu; a maioria fez *parede*, não houve sessão e a urgencia ficou prejudicada.

Levantou-se desde logo o boato de que o Sr. Joaquim Nabuco no primeiro dia de sessão renovaria o seu pedido de urgencia.

A *parede* continuou até o dia 30 e a *claque* do Sr. Joaquim Nabuco foi levantando certa agitação.

Nesse dia todo o ministerio apresentou-se na Camara e o Sr. Joaquim Nabuco, assomando a tribuna profligou a *parede* feita para evitar sessão no dia marcado para a urgencia, e quando interrompido por partes e pretextos da maioria, que contestava o facto positivo da *parede* pedia que se era um contra muitos o deixassem fallar, o Sr. Pedro Beltrão dizia em aparte *que o nobre deputado não estava só na Camara para affirmar a existencia da parede que era um facto do dominio publico.*

O especioso *** acha que este aparte é o cumulo do abolicionismo e enche-se tanto horror ante a suprema incoherencia de quem proferio taes palavras ha quatro annos na Camara dos Deputados, e hoje no congresso agricola condemna os ardores do Sr. Martins Junior advertindo-o *a prescrutar as condições; necessidades e regimen das populações do interior.*

Que dentista!...

Prosseguiremos na apreciação do *talento e descripção* do notavel *dentista*.

Anselmo Borja.

Para o Tribunal da Relação ver e corrigir o juiz de direito José Tavares.

(TAQUARETINGA)

I

Ante este collendissimo Tribunal e ante a opinião publica da provincia, entidade para quem especial e directamente vivemos, vamos desenrolar a monstruosa e repugnante injustiça de um processo crime de responsabilidade *forjicado illegalmente* pelo juizo de direito da comarca de Taquaretinga, o Dr. José Tavares da Cunha e Mello, contra o respectivo juiz municipal, o Dr. Alexandre de Crasto, em o qual processo acha-se este pronunciado com recurso para o mesmo Tribunal, de cuja rectidão não nos é licito duvidar.

O processo, de que tratamos, havemos de discutil-o largamente no terreno juridico, e provar á evidencia, que o mesmo é sem contestação nullo desde a sua forma e origem até as suas mais simples solemnidades internas.

Antes, porém, de entrarmos na apreciação e demonstração dos defeitos radicaes dessa peça injuridica, digna tão somente do juiz de direito apaixonado e ignorantissimo que *manipulou-a*, o qual se acha sempre impulsionado pela abundante e indomavel atrabilis de que lastimavelmente é dotado, permittam-me os dignos membros do respeitavel Tribunal da Relação e a provincia, que passe revista em umas *chatices* deste juiz de direito, publicadas em alguns dias deste mez no *Jornal do Recife*, das quaes só transparece a inepcia e *rabulice* deste *tardio* magistrado, verdadeiro elemento de anarchia que o *acaso da politica* jogou na administração da justiça, que deve ser sempre calma, diaphana e cega, e não irrequieta, sombria e apaixonada como a que actualmente é destribuida em Taquaretinga pelo juiz de direito, Dr. José Tavares da Cunha Mello.

Não entraremos no terreno de retaliações, porque neste ponto com mais propriedade deve ter a palavra o Dr. Alexandre de Crasto e os irmãos deste, conterraneos do juiz de direito, José Tavares, de cuja *integridade, illustração e exemplarismo* devem estar chronologicamente a par.

O nosso fim não é a retaliação e sim a defesa do nosso cunhado, o Dr. Alexandre de Crasto, com a qual não transigeremos desde que a razão está da parte delle, victima da injusta ira constante de que se acha apossado esse juiz de direito.

Se S. S. tivesse razão no *monumento* juridico, que tem de ser discutido por nós, nada diriamos, apenas nos entenderiamos com o Dr. Alexandre de Crasto, afim delle proceder com a justeza legal, necessaria a todo o cidadão, e principalmente ao funccionario publico; mas, S. S. não a tem, abusando do poder publico de que se acha investido, está desbragadamente movendo contra o Dr. Alexandre de Crasto uma perseguição infrene com o fim de tornar *anonymo* o juizo municipal, com o fim de com *mais dignidade cingir a toga*, cuja magnitude tanto o tem impressionado, e para fazer as

MUTILADO

suas inconfessaveis paixões; e, portanto, por mais que queiramos manter illesa a *tanta affeição* que *sempre mostramos* a S. S., não podemos passar em silencio, sem reparo, sem contestação sérias as suas tropelias juridicas contra o Dr. Alexandre de Crasto, esperando sempre que este justo empenho nosso não seja traduzido por S. S. por *aggressão* da parte de quem *sempre lhe mostrou tanta affeição*.

Precisamos, sim, antes de entrarmos na questão principal, na questão juridica, reduzir aos devidos termos os annuncios por S. S. pregados na imprensa da provincia, em os quaes tem sido postos á lume pela primeira vez os seus attributos e qualificativos, verdadeiros *puffs*, que não resistem nem á mais ligeira e desprevenida leitura, e patentificar a contraproducção dos documentos, para os quaes S. S. remette o leitor á secretaria do governo, para provar os conceitos favoraveis á pretensa moralidade da posição, que S. S. tem tomado na comarca, onde devia distribuir justiça e não tornar-se o mais patente agente de ostensivo desrespeito á lei.

Temos muito que dizer; e, como o fazemos principalmente para os respeitaveis membros do Tribunal da Relação, para maior commodidade destes atarefadissimos cidadãos dividiremos esta serie em pequenos artigos.

Ao Sr. Dr. José Tavares pedimos, que não aceite a nossa posição na imprensa contra S. S., contra um acto de *aggressão*, e, muito menos, como quebra ou interrupção da *tanta affeição* que *sempre* lhe *mostramos*.

Sibi imputetur.

Recife—agosto—1884.

José Climaco do Espirito Santo.

Agricultura

Plantação de cacáo para exportação

E' geralmente conhecido no commercio com o nome de cacáo, ora o fructo inteiro do cacáoeiro, ora o que é mais usual as amendoas que o fructo contem e que são transformadas pela industria humana nesta especie de alimento tão nutritivo quão agradavel ao paladar a que os botanicos elogiam por demais a excellencia delle, o denominam com o pomposo nome de alimento dos deuses e que chamamos chocolate.

D'entre varias especies de cacáoeiros conhecidos possuimos sementes que nos vieram do Pará.

As arvores têm de altura de 15 a 20 palmos dividindo-se em galhos cobertos de folhas pontiagudas de palmo e meio, começando por brotos cor de rosa, são tão formosas estas arvores, já pela variedade de cores de que são formadas, já quanto a sua fructificação, cobrindo-se todo o tronco e as vezes até junto a raiz de fructos verdes e amarellos que uma grande plantação dellas prestam-se a aformosear um grande jardim, collocadas em linhas aos lados das estradas e passeios.

Não é difficil nem despendiosa a cultura do cacáoeiro entre nós desde que já estão estudados todos os segredos que demonstam a sua facilidade.

Até agora ainda não conheciamos a pouca duração que tinham os germens de suas sementes, pelo que devemos plantal-as logo que sejam tiradas das arvores e dos frutos que passando mais de 8 dias, já não nasce, ao passo que, sendo postas logo na terra fresca nasce muito rapido, e só podendo ser transportadas para grandes distancias misturando-as com terra.

Outro grande inconveniente que havia, era o semear se logo nos lugares onde deviam ficar as plantas, systema este que trazia grandes prejuizos, não aproveitando quasi nada, porque havendo necessidade cada cacaoeiro de uma distancia de 20 palmos de um ao outro, seria necessario limpar uma grande extensão de terreno; além disto as sementes assim espalhadas não teriam o cuidado necessario, e perdendo-se grande parte d'ellas, comidas pelos bichos antes de nascerem.

As arvores em quanto pequenas são, mui tenrinhas e não resistem ao primeiro verão desamparadas, nem prestam-se a mudas em canteiro como outros.

Varias experiencias já feitas tem demonstrado o meio de não perder nenhuma, assim como outras plantas fructiferas.

Fazendo-se a sementeira em vazilhas de flandes que tenham 1 1/2 palmo de altura e 1 de largura.

A primeira cousa á fazer-se em uma plantação, é apromptar á quantidade de vasos que é preciso e collocal-os perto da agua e debaixo de arvores onde dê pouco sol, podendo entretanto, fazer latadas de palha em tempo de verão, encher-se depois os vazos de boa terra, e interra-se as sementes frescas meia polegada em cada vaso, que deve nascer em oito dias; se a plantação for feita no verão, deve aguar-se todos os dias pela manhã. Dentro de um mez terá um palmo, devendo conservar-se no vaso até que tenha quatro palmos, fazendo-se então a muda no meiado do inverno, que deve ser para terrenos frescos preferindo-se os oiteiros e as encostas das montanhas aos lados dos riachos, rios e levadas, podendo-se entretanto, plantar nos intervallos, canna, algodão, mandioca, feijão, milho e outros legumes que vão dando para despezas, emquanto os cacáoeiros não dão fructos.

Se quizerem somente plantar o cacáo podem fazel-o limpando o terreno á foice fazendo espelhos de 20 palmos bem alinhados, e as covas devem ser do tamanho das varas que contém a planta, as quaes collocam se junto de cada cova, tirando o fundo que deve estar solto, e pega-se com tal geito, que não desmanche a terra; depois de estar na cova, bota-se terra por fora do vaso, que já não deve ter fundo, abre-se um pouco e tira-se, ficando a terra sem ser desmanchada, e a planta pegada sem soffrer abalo nenhum, e todos os vasos que já serviram tornam a servir á outras plantações.

Algumas pessoas têm tambem tirado vantagens plantando os cacáoeiros em cestos de sapê de 1 1/2 palmo de altura e 1 de largura, criando-os ahi até 4 palmos, e quando procedem a muda, enterram os cestos na cova onde deixam apodrecer, neste systema ha um inconveniente, e é o de não poder-se regar bem, emquanto as plantas são pequenas porque a agua sahe pelos lados, sem penetrar até o fundo, não não era motivo somente as sementes que venham de longe já fermentadas não nascerem tambem, era tambem o máo systema de as semeiar no chão, havendo com isto muito mais despendio e pouco aproveitamento dellas.

O cacáoeiro floresce aos 3 annos e necessita, quando pequeno, ser limpo dos matos agrestes no 4· anno, porem cobre-se todo de flores e de fructas por todo o tronco, ordinariamente seus fructos levam 4 mezes a amadurecer, podendo-se obter por anno diversas colheitas.

Conhece-se que estão maduros quando se tornam amarellos; com uma pequena faca tiram-se e quebram-se para extrahir-se as sementes que cada um contém, sempre de 30 a 40.

Sendo para semeiar-se, deve-se botal-as longo na terra e para fazer chocolate ou exportação, procede-se a fermentação de grãos para lhe tirar a acridade, e esta consiste em collocal-os em montes ou caixões em lugar secco, resguardando ou cobrindo-se com esteiras durante 6 dias, tendo-se o cuidado todos os dias, pela manhã, e de os mexer até que elles adquiram uma côr arroxeada; feito isto, passa-se n'agua limpa para tirar a palha pegada no grão, e expõe-se ao sol os espalhando em taboleiros como os de assucar que possam ser conduzidos por duas pessoas, ou em grandes pannos, feitos de lona para guardar durante a noite, não deixando apanhar humidade, conhece-se que está bom para a exporção apertando o grão com a mão e vendo se estalla a casca; quebrando, deve ser bem rôxo claro que é o melhor para a venda.

Outros usam enterrar as sementes até que a polpa esteja completamente destruida pela fermentação, havendo o cuidado do não dar tempo a germinação. Este methodo tem a vantagem de roubar ao cacáo grande parte da sua acrimonia, talvez seja esta uma das causas da superioridade do cacáo de caracas: entretanto é indispensavel serem seccas ao sol.

E sabido que na provincia do Pará ha quarenta annos foi descoberto nas suas florestas o cacoeiro cujas vantagens de suas plantações não é preciso mais provar-se; basta dizer-se que valendo naquelle tempo só tres mil reis a arroba hoje vende-se por 6 a 8 mil reis; está calculado que uma arvore em boa terra produz 200 côcos depois de seccos os gráos pesam 50 grammas que prefazem 10 killos por cada arvore e sendo vendido a 500 reis o kilo temos 5$000, cada pessoa pode tratar quinhentas até mesmo mil fora os legumes que se podem cultivar entre os cacaoeiros, esta pois demostrado o grande interesse desta importante cultura. Tendo já na provincia diversas plantações em diferentes pontos muitos deste já produzindo e onde os novos plantadores podem com facilidade supprir-se de sementes frescas fazendo á sementeira como acima recommendamos. No Pará fazse muitos manjares delicados do cacáo; já hoje temos chocolate feito pelas nossas familias com pouca despeza por que possuimos toda materia pima de que se faz sendo mais agradavel ao paladar do que o que vem do estrangeiro pois estes são muito mais novos do que os importados que sendo moido a muito tempo perdem o bom gosto e mofados embora lhe botem muitas misturas e que o fazem tornar-se quente não acontece ao nosso que sendo mais novo pode ser mais puro e não precisa mais que assucar e baunilha para dar aroma agradavel. Reflictam bem os agricultores nas vantagens que podem obter de uma cultura que não demanda de muito trabalho e nem de muitos braços e para a qual temos zonas tão proprias e para preencher a grande necessidade de augmentar o nnmero de diversas culturas para a ex por tação como já muito fez a provincia da Bahia.

Recife, 26 de agosto de 1884.

Um agricultor pratico.

Alexandre Laberty ao publico

Em presença da declaração formal do Illm. Sr. encarregado do Telegrapho Nacional desta capital, contida nos diversos jornaes desta cidade, quanto a hora official para esta cidade, o publico que julgue sobre o que escrevi e a resposta *sabia, verdadeira e decente*, que merece de alguem.

Nada mais direi.

Recife, 27 de agosto de 1884.

Alexandre Laberty.

A policia e a Camara Municipal

Um caso grave

Hontem, ás 5 horas da tarde, andava o honrado fiscal de S. José a botar bolas aos cães; aconteceu, porém, que botou uma a um cão do celebre Santa Luzia, inspector da rua do Mangue : Santo Deus ! Os dous filhos e genro do tal inspector insultaram o fiscal, até o ameaçando matar. O genro de Santa Luzia (inspector) é soldado de policia e ordenança do subdelegado de Santo Antonio. Que bom agente da policia ! !

Agora vamos aos filhos do tal inspector : um chama-se Antonio, conhecido por—Penguinho—e que já esteve na Casa de Detenção como ladrão ; e outro é vagabundo e chama-se Alfredo : ambos os pelintras andam armados de faca de ponta, insultam a tudo e a todos, e trazem os moradores da rua de Detenção em sobresaltos.

Ao honrado Sr. Dr. chefe de policia pedimos energicas providencias, como tambem a demissão do celebre inspector, sob pena de nós, moradores e pais de familias, tomarmos providencias muito energicas, aconteça o que acontecer.

Os deus pelintras estão no caso de ir para a marinha, porque é sómente lá que se precisa de homens valentes.

Ao Sr. governador do bispado tambem chamamos a attenção de S. Exc. para um tal Constantino, que anda com uma bolsa a tirar esmolas para Santa Luzia, e o dinheiro elle chama a si.

Recife, 27 de agosto de 1884.

Os moradores.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

Fallecimento

Victima de padecimentos cardiacos, que o trouxeram no leito por espaço de 2 mezes falleceu hontem (27) á tarde o subdito portuguez Dionizio Dias Moreira Leite, que era estabelecido com taverna á rua Estreita do Rosario n. 47.

Deixa a sua viuva inconsolavel e trez filhos menores na orphandade.

Club Abolicionista

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido a todos os membros das sociedades abolicionistas desta cidade, a comparecerem á sessão extraordinaria deste Culb, que terá lugar domingo 31 do corrente, ás 11 horas do dia, na séde da Sociedade Nova Emancipadora, para tratar-se da attitude que devem tomar os abolicionistas na eleição geral, só tendo a palavra aquelles que se inscreverem até a vespera desse dia na secretaria do club, rua da Matriz n. 44, segundo andar.

Secretaria do Club Abolicionista, Recife, 26 de agosto de 1884.

Antonio Faria,
1º secretario.

Dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participa ao publico e especialmente aos seus amigos que abrio o seu gabinete na rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Boa-Vista) n. 24, onde pôde ser procurado para qualquer trabalho relativo á arte dentaria das 9 ás 4 horas.

Aviso

D. Clementina Theodora da Silva, viuva do commendador Manoel Gonçalves da Silva, tendo se tornado cessionaria de todos os creditos de seu finado filho, o commendador Luiz Gonçalves da Silva, quer individuaes, quer os da extincta firma de Luiz Gonçalves da Silva & C., em virtude de convenção feita com sua nora, D. Ismenia Ayres da Silva, por si e como tutora de sua filha, precedendo autorisação do Dr. juiz de orphãos, previne a todos os respectivos devedores que se devem entender com seu genro e procurador, o commendador José Antonio Pinto, que se acha legalmente autorisado a liquidal-os amigavel ou judicialmente.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Pharmacia e drogaria

25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e fregueses á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

Numero telephonico 154

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

COMMERCIO

Praça do Recife, 27 de agosto de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Desconto de lettras, 8 0/0 ao anno.

Cambio sobre Londres. ávista, 19 3/8 d. por 1$, do banco, hontem.

P. J. Pinto,
Pelo presidente
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1884

Alfandega—De 1 a 26	608:209$603
Idem de 27	11:500$020
	619:709$623
Recebedoria—De 1 a 26	30:134$237
Idem de 27	2:996$568
	33:130$805
Consulado provincial—De 1 a 26	88:171$579
Idem de 27	1:181$422
	89:353$001
Recife Drainge—De 1 a 26	46:206$196
Idem de 27	2:397$260
	48:603$456

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul, no dia 27 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Amendoas 5 barricas a José Joaquim Alves & C. Alfafa 25 saccos a Fraga Rocha & C. Cerveja 5 barris a J. Meyer. Cigarros 5 barricas a Souza Nogueira & C. Café 245 saccos á ordem, 140 a Joaquim Duarte Simões & C., 106 a Ferreira Rocha & C., 100 a Fernandes da Costa & C., 241 a Joaquim Pereira de Carvalho & C., 80 a Fernandes & Irmão, 50 a Araujo Castro & C., 50 a Antonio José Soares & C., 70 a Domingos Ferreira da Silva & C., 150 a M. T. da Costa Ribeiro, 100 a Gomes & Pereira, 60 a Bernardo José Correia, 256 a Domingos Cruz & C., 100 a Manoel dos Santos Araujo, 21 a João V. Alves Matheus & C., 26 a José Joaquim Alves & C., 388 a Antonio Loureiro & C., 213 a Paiva Valente & C.

Fazendas 1 caixa a Gramer Frey & C. Feijão 20 saccos a Fraga Rocha & C. Fogões de ferro 14 volumes a Reis & Santos. Fumo 22 volumes a Rodrigues de Faria & C., 18 a Almeida Machado & C., 30 a Sodre da Motta & Filho, 69 a Moreira Lopes Irmãos.

Livros 1 caixa a José N. de Souza, 1 a A. D. dos Santos.

Medicamentos 4 caixas a Adamson Howie & C. Mercadorias diversas 30 volumes á ordem.

Panno de algodão 20 fardos a Agostinho Santos & C., 20 a Fernandes da Silva & C., 20 a Albino Amorim & C., 10 a Cramer Frey & C., 20 a Almeida Duarte & C., 15 a Machado & Pereira, 50 a Luiz Antonio Sequeira, 20 a J. F. Leite.

Sebo 20 bardolesas a Pereira Carneiro & C.

Tecidos diversos 5 volumes a Cramer Frey & C., 5 a Ferreira & Irmão.

Vinho 1 pipa e 10/5 á ordem, 20 barris a Antonio A. de Souza Aguiar.

Carga da Bahia

Chapéos 2 caixas a A. Dias & C., 2 a Palmeira Maia & C., 1 á ordem. Charutos 5 caixas a Bourgard & C., 1 a Sulzer & Koechlin, 1 a Rodrigues de Faria & C., 1 a Joaquim Bernardo dos Reis & C.

Fio de algodão 80 saccos a J. F. Leite, 37 a Ismael C. Duarte Ribeiro. Fumo 10 volumes a Esnaty Banks.

Panno de algodão 50 fardos a Luiz Antonio Sequeira.

Hiate nacional *Dus te Guie*, entrado do Aracaty e Macáo, no dia 25 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou :

Algodão 22 saccas.
Cera de carnaúba 229 saccos.
Mercadorias 4 caixas.
Sal 51,200 litros.
Velas de cera de carnaúba 93 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 26 de agosto de 1884

Para o exterior

— No vapor francez *Belgrano*, carregou :

Para o Havre, P. Carneiro & C. 145 couros salgados com 1,740 kilos.

— No patacho portuguez *Fraternidade*, carregou :

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 372 couros salgados com 4,464 kilos

Para o interior

— No patacho allemão *Fritz*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 1,450 barricas com 111,270 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, carregou :

Para Bahia, F. J. de Barros Junior 25 saccos com 1,500 kilos de carnaúba.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou :

Para Manáos, P. Pinto & C. 10 barris com 700 litros de aguardente ; F. Rocha & C. 20 ditos com 1,920 ditos de dito e 10 barricas com 1,441 kilos de assucar branco.

Para o Pará, A. J. Furtado Sobrinho 350 barricas com 22,532 kilos de assucar branco ; P. Carneiro & C. 350 ditas com 28,668 1/2 ditos de dito; P. Pinto & C. 24 cascos com 5,670 litros de aguardente ; Baltar Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 ditos de dito ; T. de Azevedo Souza 300 barricas com 19,700 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Iris*, carregou :

Para Aracaty, A. J. Carneiro 1 barril com 96 litros de mel.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 27

Rio de Janeiro por escalas—7 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Pedro H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos ; a Bernardino Pontual.

Sahidos no mesmo dia

Portos do sul Vapor nacional *Giquiá*, commandante Henrique Mafra, carga varios generos.

Bahia por escalas — Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, commandante José Teixeira, carga varios generos.

Observação

Procedente do Havre fundeou no Lamarão o vapor francez *Henrique IV*, o qual não teve communicação com a terra, por ordem superior.

VAPORES ESPERADOS

Rosario	da Europa	hoje
Galicia	do Pacifico	amanhã
La Plata	do sul	amanhã
Cordillera	da Europa	a 31
	— setembro —	
Espirito Santo	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 4
Chrysolite	da Europa	a 4
Pará	do sul	a 6
Elbe	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 12
Advance	de New-port-News	a 12
Tamar	do sul	a 14
Mandos	do sul	a 16
Congo	do sul	a 20
Guadiana	da Europa	a 20
Neva	da Europa	a 24
Aconcagua	do Pacifico	a 25
Bahia	do sul	a 26
Valparaiso	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Paris, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160. paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em vigor pelo Dr. Joaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mostico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo e a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

E' com a praticagem

Parece que passou desapercebido o nosso pedido que fizemos a esta importante associação, pois até agora ainda não foi dada ordem para ser collocado o apparelho telephonico, que já temos pedido por diversas vezes, e parece que ha pouca vontade de ser attendido este justo pedido pelas partes superiores da supradita associação. Esperamos que não fique assim.

O Commercio,

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Embalsamamentos. Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3.

VEGETALINA IMPERIAL

Remedio infallivel contra mordeduras de cobras e outros insectos venenosos

AUTORISADO PELO GOVERNO IMPERIAL COM A APPROVAÇÃO DA EXMA. JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA, E PREPARADO SEGUNDO A FORMULA ESPECIAL DO SEU INVENTOR

Emigdio Antonio Machado

Não se contará um só caso perdido toda vez que se observe a direcção para o uso do medicamento, que é facilcmo, onforme o libreto que acompanha o vidro. A sua applicação é interna e externamente, acha-se ao alcance de todos o não offerece perigo algum.

Unico depoito n'esta cidade

Rua do Bispo Sardinha, 20, 1.º andar.

MATERIAL DECAUVILLE

Caminhos de ferro portateis para auxilio da agricultura

Agencia exclusiva em casa de
THEO. JUST.
--17PRAÇA DO CORPO SANTO--17

Contrata o fornecimento e assentamento dos trilhos Decauville, levantamento de plantas para collocação das linhas, etc., por modicos preços.

Preparados do pharmaceutico

João Antonio Martins Movaes

Glicerato Vegetal

Applica-se com exito admiravel nas affecções siberpeticas, sarnas, frieiras, cosseiras, feridas chronicas, e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o « Glycerato Vegetal », uma cura rapida da molestia, evitando a repetição d'ella.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000

ODONTHLGICO

GOTTAS CELESTES

Cura radicalmente as dores de dentes, seja qual for a sua origem Desapparece a dor immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000

Bartholomeu & C.

EDITAES

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei etc.

Faz constar a quem convier e interessar possa, que nos dias 27 do corrente mez e 3 e 10 de setembro proximo vindouro, estará em hasta publica para um anno, e para serem arrematados por quem mais offerecer, os impostos seguintes: alugueis das casinhas da ribeira por 226$000; 40 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuados 20 pés para o uso do proprietario por 632$000; 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum por 366$500; mascates e boceteiras por 271$000; 120 rs. por qualquer carga ou volume exposto á venda no mercado publico por 86$000; 200 rs. sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 31$000; o aluguel do salão terreo do predio municipal em construcção, sito á rua da Ladeira de Varadouro por 62$000.

Os pretendentes deverão comparecer nos dias acima indicados na forma da lei.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 25 de agosto de 1884.

Barão de Tacaruna,
Presidente.
José Figueira Curado,
Secretario.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 9 de setembro do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça por venda para ser arrematada por quem mais der, uma casa terrea n. 38, sita no povoado de Beberibe, termo e comarca de Olinda, em solo proprio, servindo de base para a arrematação a quantia de 2:130$000, valor dado a mesma casa, a qual vai á praça a requerimento de Antonio João de Amorim, inventariante dos bens deixados por José João de Castro Amorim.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 26 de agosto de 1884.

Eu, Manoel do Nascimento de Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O cidadão Elisio Alberto Silveira, 1º juiz de paz da freguezia do Santissimo Sacramento da parochia da Boa-Vista desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz, como determina o art. 20 do regulamento approvado pelo Dec. n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, e por isso convida a todos os interessados e quaesquer cidadãos á apresentarem dentro do prazo de 20 dias, as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclusão. Estas reclamações serão trasidas ao conhecimento d'este juizo, dentro dos 10 primeiros dias e 10 dias depois á junta, que se ha de reunir no consistorio d'esta matriz, para durante 15 dias, desde ás 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista, no consistorio da respectiva matriz aos 27 de agosto de 1884.

Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão de paz, servindo de secretario da junta, o escrevi.—O juiz de paz presidente da junta,

Elisio A. Silveira.

O capitão João Francisco Antunes, juiz de paz em exercicio nesta freguezia do Santissimo Sacramento da parochia da Boa-Vista desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que presente edital virem e delle noticias tiverem, que os Drs. João Pedro Maduro da Fonseca, Malaquias Antonio Gonçalves e A. José Ferreira Alves me dirigiram por escripto a petição do theor seguinte : Illm. Sr. juiz de paz da Boa Vista. Os Drs. João P. M. da Fonseca, Malaquias Antonio Gonçalves e Antonio J. Ferreira Alves querem fazer citar ao auzente Antonio Gonçalves de Azevedo para na primeira audiencia deste juizo, depois dos editaes vir se conciliar com os supplicantes e amigavelmente pagar a quantia de 20:000$000 sendo 5:000$000 do primeiro supplicante, 5:000$ do segundo e 10:000$ do terceiro, provenente de serviços medicos e cirurgicos prestados a mulher do supplicado por sua ordem e autorisação sob pena de revelia e custas. Querem justificar a auzencia do supplicado e sua mulher desta freguezia para lugar incerto e ignorado afim de ser a citação feita por editaes na forma da lei.

Requerem licença para mandar procurador a dita audiencia que os representem com os poderes necessarios para o acto.

Pede deferimento. Espera Receber Mercê. Estava inutilisada uma estampilha de 200 réis.—Recife 8 de agosto de 1884. O advogado Manoel Francisca de Barros Rego.—E nada mais se continha em dita na qual proferi o despacho do theor seguinte: Como pedem, Boa-Vista 9 de agosto de 1884. -Antunes.—E em comprimento a meu despacho foram inquiridas as teste munhas que deposeram satisfatoriamente com relação a auzencia dos supplicados e fazendo-me o escrivão os autos concluzos sellados e preparados nelles vi a sentença do theor seguinte : Julgo por sentença em vista dos depoimentos de folhas a folhas a ausencia dos supplicados e custas. O escrivão, pase editaes com o prazo de 30 dias prra citação dos mesmos justificados. Boa-Vista, 12 de agosto de 1884. João Francisco Antunes.—E nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada e por força da qual passou o escrivão o presente edital pelo qual o seu theor chamo cito e hei por citados os justificados ausentes. Antonio Gonçalves de Azevedo e sua mulher para que no prazo de 30 dias compareçam perante este juizo por si ou por procurador a fim de se conciliarem com os supplicantes sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista desta cidade do Recife, aos 13 de agosto de 1884.

Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão o escrivi.

João Francisco Antunes.

Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o imposto do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, de que tracta o § 48 da lei do orçamento vigente, servindo de base para a mesma arrematação por municipios as importancias abaixo mencionadas e correspondentes a um anno, e tendo-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Outrosim, o serviço de que se tracta é por tempo de tres annos, ficando porém salvo á fazenda o direito de rescindir sem indemnisação alguma o contracto se a Assembléa Provincial, antes de findar o prazo da arrematação, eliminar da receita provincial o imposto em questão.

Os arrematantes deverão prestar fiança do valor total das arrematações que fizerem ; e para habilitação á licitação, deverão os concurrentes fazel-o na sessão da junta do dia 25 de setembro proximo.

Limoeiro e Taquaretinga	261$000
Bonito e Panellas	383$000
Caruarú	3:081$000
S. Bento	3:840$000
Bezerros e Gravatá	837$000
Bom Conselho e Aguas Bellas	5:146$000
Brejo	3:715$000
Bom Jardim	817$000
Cimbres e Alagóa de Baixo	3:308$000

Buique	1:570$000
Flores	2:220$000
Villa Bella e Triumpho	264$000
Boa-Vista e Petrolina	264$000
Cabrobó e Salgueiro	264$000
Ouricury, Granito e Exú	264$000
Tacaratú e Floresta	500$000
Garanhuns	4:238$000
Total	31:172$000

Secretaria do Thesouro Provincial, 21 de agosto de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

— A Camara Municipal da cidade do Recife, faz publico para conhecimento de todos os artigos de posturas abaixo. Arts. 13, 15, 54, 55, 56, 57, 201 da lei 1,129 e arts. 3º e 4º da lei 1,178:

Aat. 13. Todos os moradores da cidade são obrigados a conservar limpos e sem lama e immundicias os quintaes das casas de suas residencias; os infractores pagarão a multa de 2$000.

Esta limpeza será feita a expensas da municipalidade nos quintaes das casas habitadas por pessoas unicamente pobres.

Art. 15. Ninguem poderá lançar das janellas e varandas agua nas ruas; os infractores pagarão a multa de 10:000.

Art. 54. D'ora em diante sómente é permittido ter cavallariças de aluguel em casas espaçosas, ladrilhadas, e cujas frentes tenham mais de 20 palmos, com canos de esgoto para urinas e liquidos, largo lageado e tão profundo que seja banhado pela agua do mar ou rio em todas as marés cheias ou sumidoro com 2 palmos de agua naturalmente; não podendo admittir-se nas cavallariças senão um numero de cavallos, proporcionado ao espaço, e havendo o alojamento para cada um cavallo ter 1 metro e 10 centimetros de largura.

Os sumidores serão fechados em abobadas e não receberão as aguas das chuvas.

Art. 55. Os alojamentos serão limpos a vassoura, ao menos duas vezes por dia e diariamente serão tiradas as varreduras depositadas.

Art. 56. Para factura dos canos ou sumidouros e mais arranjos necessarios nas cavallaricas existentes, que estivessem collocados em predios com as condições do art. 1º é marcado o praso improrogavel de 2 mezes.

Art. 57. O alojamento para 1 até 4 cavallos de uso particular poderá ser contiguo á habitação, observadas no que for applicavel as disposições dos artigos antecedentes!

Art. 201. Os portos de embarque se conservarão limpos e sem embaraço que encommode a concurrencia das pessoas que se destinarem aos embarques, sob pena de pagar o administrador ou capataz do porto a multa de 2$000.

Art. 3º Ninguem poderá deitar nas ruas cisco e objectos sem serventia, nem cousa alguma, que prejudique o accio e limpeza das mesmas.

Art. 4º Os proprietarios ou moradores, nas portas ou frente de cujas casas for encontrado qualquer objecto d'essa qualidade serão multados em 10$000 e no dobro na reincidencia.

Paço da Camara Municipal do Recife, 23 de agosto de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense servindo de secretario.

Edital n. 11

Primeira praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 29 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 7

Marca M, 1 sacco vindo de Hamburgo no navio allemão *Ane Catherine* entrado em julho ultimo, contendo 2 kilogrammas de cortiças ou rolhas, abandonados aos direitos por Macedo Lopes & Companhia.

Marca M, 1 caixa idem idem idem, contendo 37 kilogrammas, peso liquido legal, de rolhas de vidro, idem idem.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de agosto de 1884.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 25 de agosto de 1884.

2.ª secção.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de contador e partidor da comarca de Iguarassú.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

O Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da c marca especial de Iguarassú, da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial que Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente edital que acham se em concurso na forma da lei e por 60 dias, a contar da data abaixo os officios de partidor e contador desta comarca, vagos por fallecimento do respectivo serventuario João Lins de Almeida Ribeiro, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1871, que no art. 1 dispõe o seguinte:

« Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumullará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição, e o outro as de contador, salvo o direito adquerido pelos actuaes proprietarios. »

Os pretendentes aos ditos officios devem apresentar no referido praso seus requerimentos datados, assignados e instruidos nos termos do art. 14 § 1º do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, combinado com o art, 3º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, art. 12 do decreto n. 8276 de 15 de outubro de 1881 e 8526 de 13 de maio de 1882.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado e nesta villa de Iguarassú aos 16 de agosto de 1884.

Eu, Maximiano Francisco Duarte Junior, escrivão, o escrevi.

Francisco Justiniano Cesar Jacobina.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 25 de agosto 1884. 2ª Secção.

De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, e em observancia do disposto no art. 1º § 1º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que ao provimento do lugar de segundo tabellião e officios annexos do termo de Bom Conselho, concorreram os Srs. Joaquim Cordeiro Falcão, Francisco Cordeiro Marinho Falcão e José Pinto da Silva Santo, sendo que os dous ultimos concorreram fóra do prazo legal.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife, recommenda aos senhores fiscaes das freguezias e faz publico para conhecimento dos donos das pequenas embarcações, que por bem da hygienne publica, se faz necessario que sejam rigorosamene te observadas as disposições dos artigos 2º, 3º — 4º da lei n. 1178 de 5 de junho de 18.5.

Art. 2º Nenhuma alvarenga ou embarcação de qualquer qualidade ou denominação que seja, em pregada no trafego do porto ou rios, poderá transitar, ser carregada ou descarregar, sem estar balleada e no mais perfeito estado de asseio e limpeza.

Os infractores serão multados em 30$000, e o dobro na reincidencia, e obrigados a fazer immediatamente a limpeza necessaria; e, não fazendo, pagarão toda a despeza que for feita, não só com o asseio, como tambem com a desenfecção, se for julgada necessaria.

Art. 3º Ninguem poderá deitar nas ruas ciscos e objectos sem serventia, nem cousa alguma que prejudique o asseio e limpeza das mesmas.

Art. 4º Os proprietarios ou moradores, que nas portas ou frentes de cujas casas for encontrado qualquer objecto dessa qualidade, serão multados em 10$000, e no dobro na reincidencia.

Paço da Camara Municipal do Recife, 31 de julho de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Associação Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos

De ordem do Illm. Sr. presidente, são convidados todos os associados a reunirem-se em assemblé geral no dia 28 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua da Saudade n. 14, afim de tratar-se de assumpto de summa importancia. Recife, 26 de agosto de 1884.—Servindo de 1º secretario, Tiburcio Tavares.

Instituto 19 de abril

Acha-se aberto neste Instituto um curso de philosophia a cargo do academico João Bandeira, e continúa aberta a matricula para as demais aulas: na rua do Barão de S. Borja n. 47.

Congresso

As sociedades Alliança e Conciliação attendendo á necessidade de tratar dos interesses da instituição no norte do Brasil, tomaram a deliberação de convocar para um congresso, a todos os socios activos e avulsos que se acharem n'esta provincia, afim de deliberarem o que necessario fôr a bem dos nossos interesses.

Esperam, pois, que compenetrados d'essa necessidade todos os socios se achem reunidos no dia 8 de setembro proximo ás 11 horas do dia, no predio n. 14, 3.º andar á rua do Imperador.

Recife 28 de agosto de 1884.

Os secretarios,
Moltke.
B. Victorio

AVISO

Fiscalisação de Santo Antonio

De ordem da Illma. Camara e observancia do art. 13º da lei n. 1,129, previno aos moradores desta freguezia que tendo de visitar os quintaes de todas as casas e ver o seu estado de limpeza, espero da benevolencia dos mesmos todo acolhimento afim de cumprir o meu dever, em beneficio geral e da salubridade publica.

O fiscal,
Thomaz Clarencio de Paula Rocha.

Companhia Santa Thereza

Agua e illuminação a gaz da cidade de Olinda

DIVIDENDO

O Sr. director—thesoureiro, pagará aos senhores accionistas, a começar do dia 1 de setembro, e na rua do Imperador n. 73 (2· andar), o 11º dividendo a razão de 6 0/0 ao anno; das 7 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 6; e dahi por diante em qualquer dia util, das 7 ás 10 horas da manhã. Recife, 27 de agosto de 1884.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Aviso

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio, 26 de agosto de 84

Os proprietarios de carros, carroças ou outro qualquer vehiculo de conducção, só poderão entregar a conducção dos mesmos ás pessoas matriculadas, como determina o art. 153 da lei n. 1,129, abaixo transcripta, sob pena de pagarem a multa de 10$000, como infractores do art. 170 da lei citada.

Art. 153. — Nenhum cocheiro será admittido ao governo de carros, seges, omnibus ou outro qualquer vehiculo de conducção publica ou particular sem estar matriculado na repartição da policia

O fiscal,
Thomaz Climaco de Paula Rocha.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE AGOSTO DE 1884.

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Pernambuco*, para os portos do norte, recebe-se impressos e objectos para registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

União Abolicionista Commercial

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os Srs. socios a reunirem-se no domingo 31 do corrente ás 11 horas da manhã, na rua do Bom Jesus n. 19 2 andar, para discutir-se e approvar os estatutos, eleição effectiva e tambem tratar-se do interesse social.

Recife, 26 de agosto de 1884.

O 1º secretario,
J. A. Araujo.

Ao senhor constructor J, M. P. S.

Roga-se-lhe o favor de vir á rua do Bom-Jesus n. 59 a negocio que não lhe é estranho, se e o não fizer com brevidade. terá o prazer de ver seu nome por extenso neste *Diario.*

Deutscher Huelfsverein

Extra General Versammlung am 30 August 1884.

Abends 8 Uhr im Locale des Clubs Concordia. Beschluss faehig mit jeder beliebigen Anzahl von stemmfaehigen Mitgliedern.

Tagesordnung:
Abaenderung der Statuten.

W. Reimers, schriftfuehrer.

Great Western of Brazil Railway

A estação de Macacos será aberta ao trafego no dia 1º de setembro proximo futuro.

O superintendente
Ailsa Janson.

THEATRO SANTO ANTONIO

Esplendido festival

PELO

Club Libertador Ferreira França

SABBADO, 30 DO CORRENTE

DEPOIS DE AMANHÃ

Exhibir-se-ha com os devidos apparatos scenicos a muitissima applaudida comedia em 4 actos

Direito por linhas tortas

uma das mais espirituosas producções de França Junior, festejado litterato fluminense e tambem uma comedia que se annunciará no dia do espectaculo.

O theatro será festivamente decorado interno e externamente.

Uma banda de musica preencherá os intervallos com a execução de peças magistraes.

Pa a realçar essa festa de caridade em favor da causa dos captivos—diversos oradores e poetas se farão ouvir, distribuindo-se o Hymno Abolicionista que em nome do Club foi composto pelo apreciadissimo vate academico Cyrdião Durval.

Haverá bonds e trens para todas as linhas.

A devolução dos bilhetes não terá mais lugar, e o resto delles fica á venda no theatro.

Principiará ás 8 horas da noite.

Ao theatro!

Pelos captivos!

Quem dá aos pobres, empresta a Deus!

THEATRO SANTA ISABEL

Grande successo theatral!

CHEGOU

A COMPANHIA PORTUGUEZA

EMILIA ADELAIDE

DIRECTOR GERENTE

JOÃO GIL

HOJE

QUINTA-FEIRA, 28 DE DE AGOSTO

Primeira representação da comedia drama em 4 actas, de V. SARDOU, traducção de Ernesto Bister

A FERNANDA

Em que os principaes papeis são confiados a distincta actriz

EMILIA ADELAIDE

E AO NOTAVEL GALAN

ALVARO FERREIRA

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª	12$000	Cadeiras de 1.ª	3$000
Dito de 3.ª	8$000	» » 2.ª	2$000
Dita de 4.ª	6$000	Platéas	1$500
Galerias	3$000	Paraizos	$500

Bonds para todas as linhas.
Bilhetes no escriptorio do Theatro.

Começará ás 8 horas

AVISO AO PUBLICO

A companhia EMILIA ADELAIDE em vista do pouco tempo de que dispõe em razão da maior parte dos seus artistas terem que se retirar para Lisbôa, afim de cumprirem seus contratos nos differentes theatros d'aquella cidade, só dará 6 espectaculos, com os melhores dramas do seu repertorio.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

COMPANHIA AMPHITRITE

de

Seguros maritimos e terrestres

N. 9—Praça po Corpo Santo—N. 9

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—CORPO SANTO.—11

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pagamento de costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã se fará pagamento no Arsenal de Guerra ás costureiras de peças de fardamento do mesmo Arsenal, relativamente a primeira quinzena deste mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 25 agosto de 1884.—O secretario da junta, F. A. de Oliveira e Silva.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

CLUB CEARA' LIVRE

De ordem da presidencia deste club, faço sciente que, até o dia 10 do mez de setembro, os escravos que, para sua libertação precisarem somente da quantia de 50$000, podem-se dirigir ao thesoureiro do Club, na rua da Imperatriz n. 84.

O 1º scretario,
Fernando de Castro.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 29 do corrente, ao meio dia, haverá sessão ordinaria.

O Dr. Lopes Machado lerá um trabalho seu intitulado—*Considerações sobre uma carta de Silvestre Pinheiro Ferreira, escripta de Paris em 1839, á pessoa que figurou activamente na politica daquella época.*

Secretaria do Instituto, 27 de agostode 84.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

Juizo de ausentes

Procedendo-se por este juizo a arrecadação do espolio de Francisco Martins de Amorim, fallecido ab-intestado nesta cidade, e sem herdeiros conhecidos, são pelo presente e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de ausentes, a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, chamados os herdeiros successores do mesmo finado, e todos os que direito tenham á sua herança, a virem habilitar-se na fórma do art. 32 do regulamento n. 2433 de 15 de junho de 1859. Recife, 30 de julho de 1884.—O escrivão,

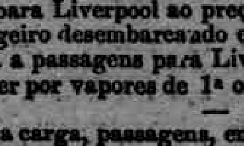
Luiz da Veiga Pessoa.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

Advance



Espera-se de New-Port-News até o dia 12 de setembro, seguindo depois dademora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

Attenção

Vende-se uma barcaça muito bem construida, pintada de novo, e suas pertenças tudo em optimo estado de conservação: a tratar com Manoel Fiuza & C., á rua Imperial n. 229.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O paquete

Rosario

Espera-se da Europa e portos do norte no dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de setembro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Jacques

Espera-se da Europa até o dia 4 de setembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — RUA DO COMMERCIO — 9

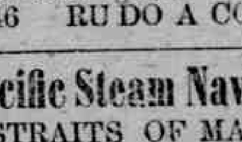
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de setembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Gran de, frtee modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

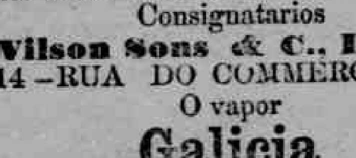
46 RU DO A COMMERCIO 46

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Cordillera



Espera-se da Europa até o dia 31 de agosto e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO — N. 14

O vapor

Galicia

Espera-se dos postos do sul até o dia 28 de agosto, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

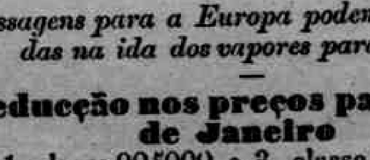
N 14 — DO COMMERCIO N. 14.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O VAPOR

La Plata

Commandante Green



É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para S. Vicente, Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20	24	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	.	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	Buenos Ayres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		.	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commerci—3

Para Lisboa

Patacho portuguez

« Fraternidade »

Recebe carga a frete modico: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

Leilão

Agente Britto

Da barcaça Maria Madaglena

Quinta-feira 28 do corrente

Rua do Imperador n. 24

O agente acima levará a leilão a barcaça *Maria Madaglena*, de lotação para 40 caixas, com todos os seus pertences

Leilão

De uma linda secretaria de mogno, um guarda-vestidos novo de amarello, duas camas francezas de dito, uma secretaria de dito, uma mesa para advogado, uma dita elastica de 7 tabas, uma mobilia completa, prensa para copiar cartas, estantes de musicas, machinas de costura de mão, cadeiras de balanço avulças, camas de ferro, tapetes pequenos e grandes, quadros, jarros, albums para retratos, 17 latas com fumo desfiado e muitos outros artigos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 51.

Quinta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

Ao correr do martello

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Agente Burlamaqui

Leilão

De moveis, vidros e de um cabriolet americano de quatro rodas e arreios.

Quinta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

No 2.º andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 6, outr'ora rua das Cruzes

O agente acima autorisado por uma familia que vai residir no Rio de Janeiro, levará a leilão uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, e completa, uma dita, dita de junco completa, espelhos, guarda-roupa, guarda-louça, mesa elastica cadeiras, camas, mesas, cadeiras avulsas, apparadores, e muitos outros artigos que serão transportados de Olinda para o dito sobrado acima mencionado, onde espera o mesmo agente os Srs. pretendentes.

Agente Pestana

Leilão

De 30 caixas com cerveja allemã marca German Pale Alle.

De 10 caixas com cerveja marca Lager Bier.

2 fardos grandes com folha de louro, caixões com phosphoros pé de vidro, caixas com superior vinho do Porto, 4 saccos com cominho, carnes inglezas, salames, soupa, leite condensado, marmelada, genebra Old Tom, vinho Shery e outros generos que estarão patentes no acto do leilão.

Quinta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

Ao correr do martello

Segundo leilão

Agente Britto

De uma casa terrea

O agente acima a mandado do Exm. Dr. juiz de direito e da provedoria, e a requerimento do Illm. Sr. Dr. promotor da provedoria, venderá em leilão a casa terrea sita á rua do Pharol n. 84, avaliada em 600$000.

Quinta-feira 28 do corrente

Na rua do Imperador n. 24

AS 11 HORAS

Leilão

De 100 duzias de carrités de linha sortidas.

Duas duzias de sapatos de charlote com salto.

Duas duzias de ditos de ditos sem saltos.

Uma duzia de ditos de cachemira preta com salto.

Hoje, 28 do corrente

A's 11 horas

Na occasião do leilão de moveis no armazem da rua do Bom-Jesus n. 51.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De um barricão com limalha d'aço e de ferro

Sexta-feira 29 de agosto de 1884

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM-JESUS N. 45

Leilão

DE

MOVEIS

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, com um sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição; 2 cadeiras com balanços, 2 espelhos, 4 quadros grandes á oleo, 4 jarros para flores, tapetes de porta e 1 piano forte.

Uma cama franceza, 1 guarda-roupa, 1 commonino.

da, 6 cadeiras, 2 marquezões e 1 cama para meça.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadoures, 1 quartinheira, 12 cadeiras de junco, 1 marqueza, 2 cadeiras de balaço, 7 quartinheiras, 1 relogio de parede (novo), 1 mesa de cosinha, 4 quadros, louça, vidros, copos, calices, garrafas e muitos outros objectos existentes no

andar terreo e sobrado da rua da Imperatriz n. 73.

Sexta-feira 29 do corrente

O agente Pinto levará a leilão, por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia, os moveis e mais objectos existentes no sobrado de um andar da rua da Imperatriz n. 73.

Principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

A entrega dos objectos effectuar-se-ha no mesmo dia.

Agente Burlamaqui
Leilão
De CASAS
Sexta-feira 29 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima levará á leilão uma casa terrea n. 21, á rua dos Guararapes, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, e mais um armazem á rua do Visconde de Itaparica n. 27, antiga do Apollo, rendendo annual e presentemente 300$. Os pretendentes desde já poderão examinar uma e outro.

Leilão
De fazendas limpas e avariadas
CONSTANDO

De madapolões, roupa feita para homem, seroulas, camisas, brins, casemiras, chapéos para homem, chapéos de sol, atoalhados de algodão, bramantes de linho, pentes para tranças e muitas outras fazendas.

Sexta-feira 29 de agosto de 1884
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães
NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão da Semana
Sexta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas

Carmo e Silva

Mobilias novas, usadas, pianos, guarda-vestidos, guarda-louça, apparador, commodas, mesas elasticas, quadros, espelhos, apparelhos de louça, jarros, lanternas, candieiros, miudezas, ferragem, roupas feitas, phosphoros, joias novas e usadas, e outros muitos objectos que se acham patentes e serão vendidos sem reserva no preço.

27 Travessa do Corpo Santo 27

Agente Burlamaqui
Leilão
Importante
Sabbado 30 do corrente
A's 11 horas em ponto

NO ARMAZEM A RUA DO IMPERADOR N. 22

De um sobrado com bastantes commodos para grande familia. e de uma grande olaria coberta de telhas com todos os pertences, barro preto e de bôa qualidade pertencente a propriedade, 2 fôrnos, 1 grande estribaria e mais 1 armazem, em frente do sobrado tem 63 casas que rendem annualmente 840$000, do solo que pagam diversos rendeiros, cujas casas são pertencentes aos mesmos rendeiros.

O agente acima, legalmente autorisado levará a leilão a importante propriedade e grande olaria, esta de um rendimento fabuloso, e não dá vencimento as encommendas que tem, por ser a unica no lugar Floresta, rua do Guadeluppe n. 28, estrada de S. Sebastião em Olinda.

Os Srs. pretendentes desde já poderão entender-se com o mesmo agente, que dar-lhes-ha a explicação necessaria.

Leilão

Da armação, mercadorias, utencilios e dividas activas da loja de ferragens sita a rua Duque de Caxias n. 111, pertencentes a massa fallida de Maia, Ramos & Santos, sendo as dividas no valor de 40:000$000 e as mercadorias avaliadas em... 7:347$651.

Sabbado 30 de agosto
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado por mando do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fará leilão com assistencia do mesmo juiz, a requerimento do Dr. curador fiscal, e depositarios da massa acima mencionada das mercadorias e dividas acima referidas.

Podendo os pretendentes examinarem as relações das dividas e mercadorias que se acham em hoder do agente.

Leilão
De um piano forte, moveis, quadros e espelhos
A SABER:

Um piano de jacarandá, 1 mobilia com consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 jarros para flores, 1 tapete grande de sofá, 4 ditos de porta e 2 escarradeiras.

Uma secretaria com armarios e gavetas nos lados, 2 estantes abertas, 1 espelho e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 oleado para mesa, 2 consolos, 12 cadeiras, 1 aparador, 1 sofá, 1 mesa de cosinha e de engommado, e trem de jardim.

No salão

Uma cama franceza, 1 commoda, 2 marquezões, 2 camas para meninos, 1 mesa de cabeceira, 1 bidet, 1 lavatorio, 6 cadeiras e muitos outros moveis e mais objectos de casa de familia.

Terça-feira 2 de setembro

Na casa da rua do Padre Nobrega, out'rora do Alecrim, n. 26

O Dr. Francisco S. Braga Torres tendo de retirar-se para o centro da provincia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, á rua do Padre Nobrega, out'rora do Alecrim n. 26.

A's 10 horas partirá um bond da linha do Afogados pela rua do Marquez do Herval com os concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Pinto

Sexta-feira 29, deve ter lugar o de moveis, no sobrado da rua da Imperatriz n. 73, onde morou o Sr. Wanderley.

— Terça-feira 2 de setembro, effectuar-se-ha o de moveis, na casa em que residio o Sr. Dr. Braga Torres, para onde partirá um bond da linha do Afogados, pela rua do Marquez do Herval, que dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua de Mariz e Barros n. 44, se precisa de um caixeiro que tenha de 12 á 14 annos de idade, com pratica de taverna, e que dê fiança á sua conducta.

Indice Alphabetico e Reversivo

Da lei da Reforma Hypothecaria e respectivo regulamento pelo bacharel

LUIZ DE ALBUQUERQUE MARTINS PEREIRA

Natural do Recife e juiz de direito da comarca de Alcantara no Maranhão.

Está no prélo, e sahirá brevemente.

Assigna-se no escriptorio do Diario e no da Folha do Norte.

Um volume de mais 300 paginas por 6$000, pagos na entrega da obra.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro, em Olinda n. 2, com agua e gaz, quintal murado e arborisado de sapoteiras, sisterna, e commodos para grande familia: a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende a casa da rua do Carmo n. 2, e uma parte da casa á rua da Imperatriz, lugar de commercio, que está sempre alugado.

— Caetano Ciriaco da Costa Moreira & C. mudaram o seu estabelecimento de massames do armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, para o de n. 7 da rua do Vigario.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento terreo do predio n. 10, á praça do Commercio

— Precisa-se de uma cosinheira: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado que seja menino, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 44, pharmacia.

— Francisco Candeiro offerece-se para leccionar portuguez, francez e arithmetica em qualquer collegio e casas particulares: quem quizer utilisar-se de seus serviços póde dirigir-se á rua da Cruz n. 42, quarto andar.

— Precisa-se de criados, á rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se de um homem de meia idade para trabalhador de sitio: nesta typographia se dirá quem precisa.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado sito á rua do Coronel Suassuna n. 144, tem muitos commodos e é fresco; tambem se vende o mesmo sobrado: a tratar na rua Sete de Setembro numeros 15.

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal: na rua do Aragão n. 37.

— Aluga-se o predio da rua da Moeda n. 43, constando do armazem e bom sotão; chave á rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares do n. 39; o primeiro do n. 37, e segundo do n. 31, á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— **No Largo do Corpo-Santo n. 4, com urgencia precisa-se de um bom official de barbeiro.**

Por barato preço

vende-se o sobradinho n. 29 da rua de S. José, em bom estado, rendendo 29$ mensaes: na rua velha de Santa Rita n. 40.

José Joaquim da Costa Leite

Anna Ferreira da Silva Leite, seus filhos, João Joaquim da Costa Leite, mandam celebrar na igreja de S. Francisco, em Olinda, no dia 29 do corrente, missas por alma de José Joaquim da Costa Leite, 1º anniversario de seu passamento; convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as mesmas, confessando-se desde já gratos.

Ao corpo commercial e ao publico

O abaixo assignado, tendo de fazer uma viagem á Europa por incommodos de saúde, declara ao respeitavel corpo commercial desta praça, que fica como procurador de todos os seus negocios o seu cunhado e amigo Joaquim Felippe Teixeira; outrosim, aos seus amigos particulares offerece o seu fraco prestimo em Lisboa e Porto, para onde se dirige; pedindo ao mesmo tempo desculpa de não se despedir pessoalmente em vista do não permittir os seus incommodos e a rapidez de sua viagem. Recife, 28 de agosto de 84.

Miguel Machado Ramos de Oliveira.

Creada

Precisa-se de uma criada de bôa conducta para andar com duas criancinhas de quatro e cinco annos de idade: a tratar na rua da Aurora n. 7.

Congrésso Litterario Scientifico

Funcciona hoje as 4 horas da tarde á rua do Barão da Victoria, n. 58 1.º andar, para tratar de negocios urgentes.

Compra-se

Diarios e *Jornaes* a rua do Rangel n. 75 e rua Larga do Rosario n. 13.

Caderneta perdida

Perdeu-se a de n. 6,632 da Caixa Economica desta provincia, e roga-se a quem achou o favor de leval-a á travessa das Barreiras n. 2 (Boa-Vista) que se lhe agradecerá.

Aluga-se

uma casa com bastantes commodos e com um pequeno sitio, na Capunga, segundo becco da Ventura n. 2: a tratar na rua Vidal de Negreiros, casa n. 138.

Prevenção

Previne-se a quem possa interessar, que a taverna n. 10, intitulada Maná, ao Varadouro, em Olinda, não póde ser vendida sem os credores serem ouvidos ou pagos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua de S. José n. 56, deposito.

Muito obrigado

Esta rifa que corria com a ultima loteria de agosto, foi transferida para a ultima de setembro.

ESTÁ SALVA A HUMANIDADE
COM A CELEBRE
MOUSSENADE

Approvada pela Imperial Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e as observações feitas nos hospitaes e casas de saúde da Europa e todos os paizes onde se acha á venda

Não ha molestia que resista a este preparado

Verdadeira maravilha do seculo

1.º art. Applica-se para debilidade em geral, emmagrecimento das crianças rachiticas, dentição, dores de estomago, digestão laboriosa, azias, vomitos, perda de appetite, anemia, prostração, chlorose dyspepsias, enxaqueca, figado, rins, intestinos, bexiga molestias nervosas, dôres de cabeça, prisão de ventre, constipações, bilis, diarrheas chronicas, hemorrhoides e todos os desarranjos das visceras internas, itericia, gottas, suffocação, colicas, indigestões, molestias de coração.

Se algum dos leitores desejar mais minuciosas informações, não duvidamos dal-as, dirigindo-se por escripto ao inventor e introductor.

Por não se poder aqui escrever todas as approvações das Juntas de Hygiene, assim como de milhares de attestados de medicos de diversos paizes onde se acha á venda, bem assim de pessoas altamente conhecidas.

Cada frasco é acompanhado com a descripção das molestias para o que é especifico e de attestados dos mais distinctos medicos.

Estes preparados podem ser tomados sem repugnancia por serem os vegetaes cuidadosamente escolhidos com referencia á sua qualidade superior, compondo-se da flora brasileira e da Arabia.

Torna-se de necessidade as casas de familia terem sempre e no caso de epidemia usar-se o apropriado á molestia, como indica os rotulos juntos aos vidros. E todo aquelle que se não prevenir em tempo, mais tarde conhecerá o erro.

DEPOSITO GERAL NESTE IMPERIO
51—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—51
CASA IMPOTADORA
DE
SOUZA FONSECA & C.

DEPOSITOS

BAHIA

Francisco de Barros & C., Rua Direita do Commercio n. 25.

PERNAMBUCO

Francisco M. da Silva & C., Rua Marquez de Olinda n. 25

DEPPSITOS

PARÁ

Elpidio R. da Costa & C., Rua Formosa n. 77.

RIO GRANDE DO SUL

Hallawell & C.

E nas principaes drogarias do mundo civilisado
Duzia 36$000
INVENTOR

JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA CINTRA

Contra os falsificadores destes preparados da celebre MOUSSENADE serão punidos nos paizes aonde se realisar, já pelo retrato que vai junto aos vidros e marca registrada pelo Tribunal do Comercio.

AVISO.—Os docentes devem ter em vista, não ser conveniente ter rapida cura de seus soffrimentos, pois que, convencer-se-hão depois do uso de 3 ou 4 vidros, nunca excedendo o seu prazo de 5 ou 6 mezes por mais rebeldes que sejão os seus males, isto é, no caso de chronicos.

RIO DE JANEIRO
FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO AA ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentamen machinismos execut am qual-uer trabalho com perfeição ou presteza.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis
Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores – torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes - nevralgias— rheumatismo – queimaduras— golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças do garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$000
Pequeno	9$600

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Livramento n. 26, loja

Por barato

aluga-se o quarto andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 84: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

AMA

Na rua de Paysandú (Magdalena) n. 19, se precisa de uma ama para pequena familia.

rue Vivienne

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS

DEPURATIF du SANG

PLUS DE COPAHU

Sirop du Dr FORGET

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 2,744 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (65.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Quipapá, (66.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

ASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 800$ em 2 meios ns. 3806, a de 100$ em 1 inteiro ns. 3754, além de outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 66ª a beneficio da matriz de Quipapá, que se extrahirá sexta-feira, 29 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Maria Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque

Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque convida aos seus amigos e parentes para ouvirem as missas que manda resar por alma de sua chorada mulher Maria Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque, no convento de S Francisco e matrizes de Agua-Preta e Palmares, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, 1º anniversario do seu passamento. Antecipadamente agradece ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Maria Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque

Joaquim Affonso Ferreira, Manoel Affonso Ferreira e Rita Maria Ferreira Cavalcante, convidam os seus parentes e pessoas de suas amizades, para assistirem a uma missa que terá de ser celebrada na matriz de Palmares, no dia 30 do corrente, por alma de sua sempre chorada mãi, Maria Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque, 1º anniversario do seu passamento. Desde já agradecem ás pessoas que fizerem o obsequio de comparecer a este acto de religião e caridade.

Capitão Hermino Ferreira da Silva

Maria Rosa Ferreira da Silva, seus filhos, genro, irmão e cunhados convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu sempre lembrado esposo, pai, sogro, irmão e cunhado, Hermino Ferreira da Silva, mandam resar na matriz de Santo Antonio, sabbado 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento, e desde já confessam-se eternamente gratos.

Adriano Xavier de Brito

Maria da Gloria Viegas de Brito e D. Maria Emilia Xavier de Brito, esposa e filha de Adriano Xavier Pereira de Brito, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa, que pela alma do mesmo, mandam celebrar na ordem terceira de S. Francisco do Recife, ás 8 horas do dia, e em Olinda, em S. Pedro, ás 6 horas da manhã, no dia 30 do corrente, anniversario do seu passamento.

Major João Manoel Pontual

José Crispiano da Silva e seu filho Manoel Crispiano da Silva, em gratidão á memoria de seu dedicado amigo major João Manoel Pontual, manda celebrar algumas missas por alma do mesmo finado, nas matrizes de S. José desta cidade e da cidade de Gravatá, pelas 7 horas da manhã do dia 1º de setembro, para a qual convidam a Exma. familia, e mais amigos; antecipando desde já seus agradecimentos.

D. Joanna Augusta Wanderley

Sergio de Barros Wanderley, irmãos e cunhados, tendo de mandar celebrar uma missa pelo eterno repouso d'alma de sua lembrada mãi e sogra, no dia 30 do corrente, anniversario do seu passamento, convidam seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e piedade, que terá lugar ás 8 horas da manhã, na matriz de Afogados.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar (livre): na rua da Ventura n. 3, Capunga.

Productos especiaes
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Salsa e Caroba

(sem mercurio) poderoso restaurador do sangue, em todo e qualquer grão de syphilis, ainda a mais rebelde e julgada incuravel.

Applica-se tambem com vantagem prodigiosa nas molestias beribericas

Um vidro	3$000
Duzia	30$000

Elixir de Jurubeba,

pega pinto, ferro e quina, recommendado como o mais efficaz medicamento nas seguintes molestias: figado, basso, flores brancas, catarro da bexiga e outras muitas molestias.

Um vidro	3$000
Duzia	30$000

Xarope de Jaramacarú

remedio milagroso na cura radical das constipações, catharro, bronchites e todas as affecções do peito

Um vidro	2$000
Duzia	20$000

Vinho tonico

com lacto-phosphato de cal, ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruação difficil, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo.

Convém ser usado pelas senhoras que criam afim de tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças.

Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Uma garrafa	3$000
Duzia	30$000

Pilulas de Eucalyptina

contra sezões e outra qualquer febre, benigna ou de mau caracter — ainda as mais rebeldes.

1 caixa	2$000
Duzia	20$000

Pilulas aperitivas

contra as molestias do estomago

1 caixa	1$000
Duzia	10$000

INJECÇÃO
anti-blenorrhagica, cura certa em 4 ou 6 dias—sem produzir estreitamento na urethrá.

Um vidro	**1$500**
Duzia	**16$000**

Deposito-----Pharmacia Galeno

51 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 51

PHARMACIA LEVY
Antiga pharmacia de P. Maurer
25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA
Elixir depurativo regenerador do
SANGUE
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
COM
Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-no recommendado para as mais ltoiesyphlitieas e impurezas do sangue.

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numeroses amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE — CONVITE

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 meio com a sorte de 100$ no n. 226, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 65.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 66 em beneficio da matriz de Quipapá que se extrahirá sexta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	**4:000**
Meio	**2:000**
Quarto	**1:000**
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	**3:500**
Meio	**1:750**
Quarto	**875**

Joaquim Pires da Silva.

Aluga-se

uma casa pequena, tendo sala, 1 quarto e apparelho, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Para negocio

Aluga-se a loja do sobrado n. 33 á rua do Marquez do Herval, com uma boa armação propria para qualquer estabelecimento de molhados ou outro mister: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,024 com sorte de 200$000, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Quipapá (66.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Attenção

Pede-se aos devedores do espolio de Manoel Soares Mendes, que venham pagar seus debitos á rua Primeiro de Março (Crespo) n. 12, primeiro andar.

Fabrica a vapor, de chapéos

Antonio José Maia & C., proprietarios deste estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e a todos os Srs. commerciante em geral, desta e das outras provincias limitrophes assim como ao respeitavel publico desta capital, que em vista do grande deposito e augmento do fabrico, resolvem vender os seus chapéos por preços e condições sem competencia. Deposito da fabrica á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36.

Aluga-se

a loja da rua Direita n. 93, e tambem vende-se a armação que se acha nella; a tratar no pateo do Carmo n. 15, segundo andar.

Aluga-se

Metade de uma casa com mobilia, em casa de familia por preço commodo, a tratar na rua da Florentina n. 6, Billiar.

Aluga-se

a casa terrea com sotão, gaz e agua do Beberibe, sita na rua de Paysandú n. 22: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para uso ordinario e para o THEATRO
CASA DORIN
H. MONIN, Succr, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Daniel
Deposito em *Pernambuco*: FRANco da SILVA & Cº.

GRAGÊAS d'Extreims Depurativas
de IODURETO de POTASSIO
do Doutor **DUCOUX** de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as *Molestias contagiosas*, paralysar a acção do *Mercurio*, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que, nas *Molestias syphiliticas*, é o complemento de todo tratamento e *Corrimentos*, serve para preservar dos *Accidentes secundarios ou terciarios*, que cura se existirem.—Empregam-se estas Gragêas com vantagem nos *Rheumatismos, Molestias de Pelle e Escrofulosas.*

DEPOSITOS GERAES:
Em PARIS, 209, rua S. Denis.
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & Cª

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
Phco E. MOUSNIER, em SAUJON (França).
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS
Extracto de Kananga
Novo e delicioso perfume para lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.
O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.
Acha-se á venda em todas as Perfumarias

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Vasilo, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS
Gottas Livoniennes
DE
TROUETTE-PERRET
Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU
Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.
É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.
DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ
Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao **IODURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

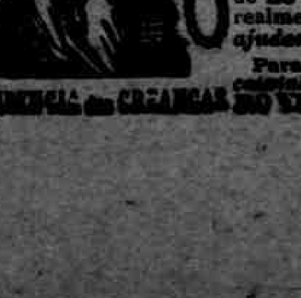
Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Rostan, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:
XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO** Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO** Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, insomnia das Crianças durante a dentição.
XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO** Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.
Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO
Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cº e nas principaes pharmacias.

THESOURO DAS MÃES **VERDADEIROS**
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome
PROVIDENCIA das CREANÇAS ROYER, Pharmaceutico, 225, rue Saint-Martin, em PARIS

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO E PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CA. Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Clube da Lavoura da Escada

A directoria deste Club resolveu em sessão de 16 de agosto convidar a todos os seus membros para, no dia 1 de setembro do corrente anno comparecerem na cidade da Escada, ás 10 horas da manhã, afim de assistirem a uma sessão funebre em homenagem a memoria do seu fallecido presidente, major João Manoel Pontual, precedendo uma missa na matriz da mesma cidade.

Francisco Dias de Arruda Falcão.
2º secretario.

José de Paiva Ferreira e Silva

Antonio de Paiva Ferreira e sua familia, e a viuva D. Josephina Francisca Ferreira e Silva (ausente), Antonio Casimiro de Gouveia e sua familia, Adolpho Ferreira da Silva, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu estimado mano, esposo, cunhado e tio, residente em Portugal, convido a todos os seus parentes e amigos, e amigos do finado, para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na igreja do convento de N. S. do Carmo, no dia 28 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, pelas 6 horas da manhã; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Major João Manoel Pontual

A Camara Municipal da Escada manda celebrar algumas missas por alma de seu presidente, major João Manoel, no dia 1º de setembro, trigesimo de seu infausto passamento, na matriz, ás 10 horas da manhã; e para assistirem a esse acto, convida a mesma Camara, os parentes e amigos do finado.

D. Candida Rosa de Barros Pessoa

Felinto do Rego Barros Pessoa e seus filhos, tendo de mandar celebrar missas por alma de sua presada mulher e mãi, no dia 28 do corrente, setimo de seu fallecimento, pedem aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de caridade e religião, que terá lugar nas matrizes da Boa Vista e S. Lourenço da Matta, ás 8 1/2 horas da manhã; pelo que muito agradecidos ficarão do mesmo, que reconhecidos, se confessam agora a todos aquelles que se dignaram acompanhal-a ao cemiterio.

José Antonio da Silva

D. Carolina Maria de Almeida Nogueira, comadre do finado José Antonio da Silva, fallecido em Portugal, manda celebrar no dia 28 do corrente mez, trigesimo do passamento do mesmo, ás 8 horas da manhã, algumas missas pelo seu eterno repouso, na ordem terceira de S. Francisco. Convida, pois, os parentes e amigos para assistirem a este acto de piedade, o que desde já lhes agradece.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

As casas terreas ns. 1 [illegible] C e na Baixa Verde (Capunga).

A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

Alugam-se dous sitios
Passar a festa commodamente á condição razoavel

O primeiro sitio é no corredor de S. João, na Varzea, com casa para familia, o qual alem de ter grande numero de fructeiras dando fructo, tem logo no fundo do mesmo excellente banho do rio Capibaribe, e fica antes do fim do anno junto ao caminho de ferro em construcção.

O segundo é na rua de S. Miguel, em Afogados, com casa para grande familia, é todo murado, diversas fructeiras dando fructo, com banho salgado logo junto, perto dos bonds da estrada de ferro, e tendo por vezes na porta diligencia para o Recife, aluguel razoavel: a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 38.

Criado

Precisa se de um criado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 61, segundo andar.

Crianças

Uma senhora casada recebe crianças para criar: na rua dos Prazeres n. 33.

Sr. André Roempcke

queira apparecer no caes Capibaribe n. 42, a negocio.

Jardim das plantas
Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Aluga-se por 20$

o segundo andar da rua da Aurora n. 151, com 2 salas, 3 quartos e despensa: a tratar na rua do Thomé de Souza n. 6.

Explicação de mathematica

Vicente A. do Espirito Santo explica mathematica na rua de Apollo n. 2, primeiro andar.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Quem precisar

de uma senhora de familia, com habilitações para o governo de uma casa e tratar de meninos ou fazrec ompanhia a alguma senhora estrangeira, se dirija á rua do Socego n. 24.

Pilulas antidyspepticas
E
Reguladoras do ventre
Preparadas por
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distinto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidas, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

MODO DE USAR—Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

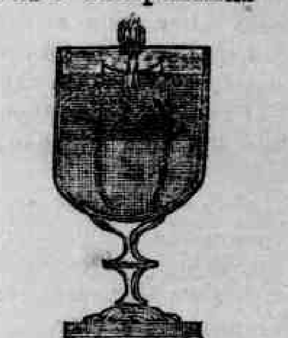
Unico deposito

34---Rua Larga do Rosario---34

Boa cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira muito boa : na rua do Riachuelo n. 11, ou Corredor do Bispo numero 2.

Luz brilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas



Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

Duas amas

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente para casa de pequena familia, dormindo em casa, e uma outra que engomme bem: trata-se na rua Duque de Cavias n 39

Um sitio para alugar

Aluga-se a casa sita no Caldeireiro, junto ao sitio em que reside o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quartos para criados, quintal com arvores fructiferas e jardim, cacimba com boa agua e muito perto do rio, para o qual tem sahida : a tratar com o Sr. Julio Fuestemberg, á rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira : na rua da Aurora n. 165.

Primeiro andar

Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 72 : a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Iguarassú

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor publico, é rogado a vir ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar comprimento ao que não ignora.

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação
PELO B CHAREL
João Baptista Gitirana Costa
Manipulado pelo cirurgião dentista
Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de canceros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para canceros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e canceros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.ª

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos do mez de Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, a recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

Typographia Apollo

OBRAS LITTERARIAS
IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS
UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO
DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES
PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE
SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS
DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES
COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS
PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

CARTÕES
DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS
PARA GARRAFAS

TALÕES
SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS
EM PRETO E EM 2 CORES
IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA
79 Rua do Visconde de Camaragibe 79
PERNAMBUCO

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento ; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças comcebemos directamente as ..... fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41
RECIFE

CONVITE A BOM TEMPO

Em presença de grande deposito de fazendas limpas e avariadas existentes no estabelecimento de fazendas

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20

os seus proprietarios convidam aos seus numesosos amigos e freguezes á visitar o seu estabelecimento, concios de que além da costumada lhãneza, encontrarão grande variedade de artigos, cuja barateza de preços, reclama uma experiencia, como sejam:

Algodão liso, bastante largo, com ligeiro toque de avaria, a 4$500, a peça ; é pechincha !

Cortes de collete de fustão, padrões mimosos, a 2$500 ; é grande pechincha e, não ha sempre, aproveitem !

Crepe para coberta, grande variedade de dezenho, a 1$009, o metro ; tem-se uma coberta de camma franceza por 4$000; é um convito!

Meias cruas para homem, a 4$500, duzia.

Ditas alvas para senhoras, a 5$000, a duzia !

Brim preto superior, r 500 rs., covado !

Dito branco superior a 1$600, a vara !

Fustão branco, a 500 rs., o covado !

Cretone francez, de assento branco, grande variedade de padrões, 360 rs., o covado ; que pechincha !

Chitas avariadas, a 200 rs., o covado !

Costumes de banhos de mar, para homens, senhoras e crianças !

Lenços abainhados, a 2$000, a duzia !

Merinó preto, superior, a 1$000 e a 1$200, covado !

Ceroulas francezas, a 16$000, a duzia !

Zephyro para vestido, a 280 rs., o covado ; que pechincha !

Saias ricamente enfeitadas, a 2$500, 3$000 e 4$000, uma ! e outros muitos artigos aproveitaveis,

A' rua 1.º de Março n. 20

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Instrucção primaria
Ensino particular

Uma pessoa, competentemente habilitada, se offerece para ensinar, com aproveitamento, á crianças de ambos os sexos, nesta cidade e em seus arrabaldes ; podendo igualmente ensinar em engenhos : a tratar na rua da Alegria n. 8,

---

VENDAS

— Vende-se um sitio e um sobrado em bom estado, sito nos Coelhos, com 7 quartos e 3 salas, por 2:000$: a tratar na travessa das Barreiras numero 8.

Machina a vapor
Vende-se

uma machina a vapor, typo horisontal, com força de 6 cavallos, propria para engenho, pois que acha-se provida de todos os rodêtes e transmissões, podendo ser adaptada immediatamente á qualquer moenda. Vende-se por preço commodo, por já ter tido algum uso, o que aliás a torna recommendavel, por estarem provadas as suas condições de segurança e bom funccionamento.

A caldeira, além de poder fornecer vapor á uma machina de muito maior força, é munida de um aquecedor d'agua, o que occasiona grande economia de combustivel.

As pessoas que pretenderem, podem examinal-a na Capunga, á rua das Crioulas n. 57.

Riscados do Rio com avaria.

Superiores algodões do Rio de Janeiro com pequeno toque a 200 e 320 rs. o covado !! na rua Duque de Caxias n. 59.

Chambres
A' 2$500, 3$000 e 4$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

MOBILIA

Vende-se por modico preço uma mobilia de jacarandá, nova á Luiz XV ; assim como carros de mão, de cicupira, a 10$000 : ver e tratar á rua do Bom Jesus n. 10.

Vende-se

um cylindro americano ; no pateo do Terço n. 40, padaria.

Attenção

Carne do sertão superior, linguiças e carne de carneiro secca, especial : vende-se na Bella Aurora, praça do Conde d'Eu n. 2.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Bilhares

Vende-se ou aluga-se dous bilhares francezes com todas as suas pertenças : a tratar na rua Duque de Caxias n. 8.

Liquidação
Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de tistras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35 ; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias, etc., etc.

Papoula & C.
18 - Rua do Cabugá — 18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Só se vendo

Vende se barato cinco moradas de casas em Olinda, sendo uma na rua de S. Bento n. 23 ; outra na rua do Barão da Vera Cruz n. 34 ; outra na travessa do Commercio n. 1, e duas na rua do Amparo ns. 1 e 12 ; a da rua do Amparo n. 1 é propria para negocio por estar bem localisada e já ter armação ; assim como se vende os generos e mais utensilios existentes na mesma casa, por preço commodo por seu dono lhe ser preciso retirar-se : a tratar na mesma casa da rua do Amparo n. 1, com Antonio da Cruz Ledo.

Novo almanak de lembranças
Luso-Brasileiro
Para o anno de 1885
A' venda na
LIVRARIA FRANCEZA

Febres intermitentes
chamadas vulgarmente sezões

Cura rapida e certa pela

Agua anti-sezonatica
DE
Roquayrol Irmãos

Este poderoso preparado é reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molestia.

Vende-se na botica franceza e drogaria de A. Caors

22---Rua da Cruz (Recife)---22

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario Thenorio n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia, em barris de 25 kilos, e recentemente chegada no vapor allemão *Pernambuco*.

Leiam

PINHO de riga, de qualidade especialissima, de comprimentos extraordinarios, e das seguintes espessuras : 3X9
4X9
3X12

Vende-se na serraria a vapor, de Climaco da Silva, caes 22 de Novembro n. 24.

Verdadeiro cimento inglez
Marca pyramide

Recentemente chegado de Londres : vendem Fonseca Irmãos & C.

Nova machina de costura
Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina ; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis ; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo
Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha : na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

---

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados : isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado ; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 5.. até 8.0 rs., é pechincha : na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

NOVO SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a $200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Cambraias transparentes a 3$
E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça ; são muito baratas.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos e outras muitas fazendas de seu grande deposito, como sejam :

Cretones claros e escuros, com pequeno defeito a 240 rs. o covado !
Oxfords lisos para vestidos a 120 rs. o covado !
Lãs de cores, bonitos padrões, a 200 rs. o dito !
Alpacas de quadrinhos, novidade, a 400 e 500 rs. o dito !
Merinó preto de duas larguras a 1$000 o dito !
Idem de cores a 1$900, é barato !
Casemiras de cores a 1$200 e 1$500 o dito, duas larguras !
Idem diagonal, fina, a 2$400 o dito !
Brins para roupa de meninos a 240 rs. o dito !
Bramante trançado para lençoes a 500 rs. o metro !
Fustões em cortes para collete a 2$500 cada um !
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a duzia !
Meias inglezas para homem a 3$500 e 5$500 a dita !
Seroulas bordadas de bramante a 16$ a dita !
Camisas brancas e de cores, francezas, a 30$000 a dita !
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma !
Cobertores de lã, grandes, a 2$, colchas finas a 3$000.
Saias bordadas superiores a 3$, 4$ e 5$.
Espartilhos de couraça a 4$500 cada um !
Leques modernos a 4$, é barato !
Madapolões, boa-vista verdadeiro, a 6$ a peça de 24 jardas !
Algodões largos a 3$200 e 3$500 a dita !
Toalhas riquissimas de labyrintho para presentes e baptisados, a preços resumidos.
Cortinados bordados a 7$ o par, proprios para cama e janellas.
Redes de cores, superiores, a 5$!
Fichus, chales, crochets, sortimento completo de roupas de todas as qualidades.
As vendas em grosso damos descontos

59—Rua Duque de Caxias 59
Carneiro da Cunha & C.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

---

Farinha a 1$600

Saccos grandes; largo do Mercado Publico n. 15.

Fazendas avariadas!!!
59—Rua Duque de Caxias—59

Madapolões francezes e americanos com pequeno toque a 5$500 e 6$500! é fazenda de 10$000.
Algodões superiores e largos a 4$000 a peça!
Cretones muito encorpados a 240 réis o covado !
Bramante trançado para toalhas e lençoes a 500 o metro !

Carneiro da Cunha & C.
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Lã barriguda

A 700 rs. o kilo, e 8$ por 15 kilos, em sacco : vende-se na rua de Pedro Affonso n. 68, armazem.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos : a tratar na rua do Rangel n. 58.

MUTILADO

SCIENCIAS

A luz electrica e a Hygienne

(*Commercio de Portugal*)

(Conclusão)

Combinando agora a dupla acção do bico do gaz no consumo do oxygeno do ar e na inquinação com acido carbonico póde fazer-se idéa de como se opera o processo da viciação. Só a ventillação póde salvar o ar de uma casa ordinaria de se tornar improprio para a respiração no decurso de poucas horas, se nella existir um unico bico de gaz e a ventilação é em muitos casos completamente deficiente.

Ainda não consideramos todos os males que origina a luz de gaz, azeite ou velas. O carvão aquecido ao rubro branco produz a luz; nunca é completamente oxidado. Uma porção consideravel, especialmente das velas de qualidade inferior é expellido na fórma de fumo, ou fuligem, sujando o ar e os moveis sobre que se deposita.

Verifica-se experimentalmente que um bico de gaz ordinario só produz um terço da luz que o mesmo gaz poderia produzir, se fosse queimado em um bom apparelho.

D'onde se conhece que a combustão raras vezes é completa nos candeeiros ordinarios e que o proprio gaz se revolve com mais, ou menos alteração, conjunctamente com o acido carbonico que temos considerado. Tambem se produz vapor de agua em grande quantidade, e que apezar de inoffensivo para a respiração não contribue para o conforto e limpeza do quarto. Qualquer pessoa, diz o Dr. F. W. Griffin de Bristol, que nunca tenha feito a experiencia, se admirará de subir alguns degráos e observar o que é o ar proximo do tecto de uma casa de reunião onde tenha estado gaz accesso por algum tempo. Este só por si destruirá os papeis das paredes, assim como as fazendas nas ultimas prateleiras das lojas; mas a grande quantidade de agua gerada pela chama do gaz augmenta o prejuizo. 60 bicos de gaz produzirão, contando pelo baixo 272 litros de agua por hora, por isso em uma noite de novembro qualquer loja cheia de fazendas delicadas terá um barril de 25 litros de agua despejado na respectiva atmosphera, sob a fórma de vapor, o qual se condensará em todas as superficies frias como o vemos gotejando ao longo das vidraças no inverno.

Mas o peior ainda está para vir. O enxofre, sempre presente no gaz, em proporção maior ou menor, segundo a especie de carvão empregado, transforma-se em vapor sulphureo, que passa para o ar no estado de oleo de vitriolo. « O eminente chimico, Dr. Crout, expoz agua em uma sala, onde ardia gaz, e verificou que absorvia o bastante d'esse oleo de vitriolo para avermelhar o litmo azul e mostrar a presença do acido sulphurico. Os fumos do gaz descoram, é verdade, com a demora do tempo, toda a especie da fazenda, oxidam os metaes; amolecem a borracha e reduzem o couro, como nas encadernações dos livros, a um pó sem cohesão e fortemente acido. O fallecido dr. Lathepy, em um bem elaborado relatorio sobre o gaz de hulha, fornecido á cidade de Londres, refere numerosos casos dos effeitos destruidores dos productos da illuminação a gaz. Enormes prejuizos foram causados ás encadernações dos livros das bibliothecas do Athenœum Club, da London Institution e do Royal College of Surgeons. »

No primeiro designado, os livros que estiveram expostos á atmosphera, contendo vapores de gaz queimado, estavam podres como isca; acontecia muitas vezes as capas desmancharem-se quando se iam tirar do seu lugar nas prateleiras... O bibliothecario da Newcastle Literary and Philosophical Society escreveu que um livro perdido por trinta e seis annos estava são e em bom estado quando o acharam, ao passo que os livros que tinham permanecido na bibliotheca e tinham a mesma encadernação, tinham sido profundamente destruidos.

Escreveu mais: que tendo se estabelecido ventiladores sobre os lustres da bibliotheca nelle se juntava mais de dous litros de agua por noite, do gaz que ali ardia e que essa agua era nociva, que atacava todos os ornatos metalicos em que tocava, adquirindo uma impregnação metalica de cobre e ferro. Os armadores sabem á sua custa como os fardos das peças das fazendas de côr desbotam e se desagregam em estando muito tempo nas prateleiras superiores das lojas illuminadas a gaz. Não ha planta que medre em casa onde se accenda gaz e as flores cortadas depressa murcham; ao passo que as pessoas que trabalham muito e habitualmente á luz delle em casas fechadas adquirem uma côr pallida e doentia.

E' pelas rasões que deixamos ditas que a luz electrica foi introduzida na bibliotheca de British Museum. Empregam-se ali grandes luzes de arco; mas as luzes de incandescencia, sendo menores, são mais adequadas á illuminação interior. E' uma luz que não consome oxigenio, não produz acido carbonico, nem vapor de agua, nem acido sulfurico, ou qualquer outro e só produz uma porção de calor gerado pela combustão do gaz, do azeite ou das velas. Das experiencias do Sr. Ferd e outros se infere que uma luz electrica de incandescencia tal como a de Roa ou Edison só produz de 1|5 a 1|10 do effeito calorifico de um bico de gaz ordinario. Muitas vezes se argue a luz electrica de não aquecer, facto que bem considerado é antes um merito que um defeito. Fogões e tubos quentes são os apparelhos proprios para o aquecimento artificial e não luzes que preenchem o fim differente de *illuminar*. E' precisamente porque a luz electrica nos dá luz e mais nada que é tão altamente recommendavel.

O professor Pickening da Havard University, investigando ha pouco a causa da fraqueza de vista dos alumnos attribuiu-a ao calor das luzes a que liam, que seccavam os humores dos olhos. Por essa mesma razão, pois, que a lampada de incandescencia dá uma luz mais fria, é essa lampada preferivel á luz do gaz, do azeite, ou das velas.

Produzida por uma corrente de electricidade em um filamento de carvão dentro de um globo de vidro vazio, e hermeticamente fechado ao ar athmospherico, é absolutamente hygienico. Emitte uma luz pura e quasi ideal, isto é, uma luz e mais nada. N'isto se assemelha é luz solar, que nem consome nem vicia o ar. E', além disso, quasi tão formosa como esta, e que é um merecimento em relação a saude; sobretudo presta-se a um tratamento artistico do modo mais admiravel.

Em fim, pelo progresso da sciencia obtivemos uma luz artificial quasi como seria para desejar. O brandão primitivo e a vela, em que se queimava uma substancia solida; o candeeiro de azeite, onde ardia um liquido; o jacto flamejante do gaz, cederam o lugar á origem mais etherea, que ministra a electricidade e cada passo, como se vê na tabella do Dr. Tidy, foi na direcção de uma maior pureza com o meio mais perfeito que se empregou. O ultimo passo attinge a propria pureza e é inquestionavelmente a luz do futuro, senão por outra, ao menos por esta razão. Debaixo do ponto de vista hygienico, como temos procurado demonstrar. deve-se accelerar a sua introducção o mais que for possivel; que não seja uma manifestação de luxo só para o rico, como ha pouco tempo disse um phisico famoso, já fallecido, mas uma necessidade para o pobre. Onde for mais necessaria pureza e brilho, seja bemvinda pureza e brilho em primeiro lugar.

LITTERATURA

VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

PAULO MAKALIN

—

Primeira parte

O ASSASINATO DA RUA DOS MAÇONS

(*Continuação*)

VII

O QUARTO ENSANGUENTADO

— Com os diabos! murmurou o filho mais velho da defunta, eis ahi um auxiliar cujo nome eu estimaria saber.

— Capitão Mazerolles, replicou gravemente o chefe da brigada de segurança, o senhor talvez o chamasse: o *Acaso*. Eu o chamo: a *Providencia*.

— O Sr. me conhece? exclamou o official espantado.

— Como conheço o Sr. seu mano, o advogado da rua ae Tournon, que ahi está ao seu lado, limpando os oculos; como conheço a criada que, pelo buraco da fechadura, vio o corpo da victima estendido no chão; o serralheiro Séguin, que tentou abrir a porta; o rapaz carniceiro, que a arrombou, e o pobre velho que esmagado pela dor, alli está ao lado da sua patrôa morta; como, finalmente, conheço todos aquelles que tenho interesse em conhecer.

Olharam para elle, houve um rebuliço, um murmurio. Jacques Lebrun não se moveu. Não via nada, não comprehendia nada.

— Vidocq, perguntou o Sr. Toussenel, você disse ha pouco —*o assassino*; porquê não *os assassinos?* Na sua opinião então, uma só pessoa conseguio perpetrar o crime?

— Uma só. Estou convencido disso. A evidencia falla. E' preciso acreditar.

— E em que se baseia a sua convicção?

— O Sr. juiz preparador ha de confessar, não é, que uma mulher por fraca que seja, pode defender-se de um homem?

— Certamente.

— Mas, tambem, ha de admittir que não é possivel que essa mulher, qualquer que seja o seu vigor, a sua energia e os seus meios de resistencia possa desembaraçar-se de dous ou mais assaltantes

O Sr. Toussenel fez com a cabeça signal affirmativo.

— Ora, continuou o policial, nós aqui estamos em face de uma lucta, de uma lucta prolongada, terrivel... O estado do quarto e do cadaver o provam superabundanmente... D'onde concluo que a victima, que luctou, que resistiu, que defendeu-se com vigor, com energia, com desespero, teve de haver-se com um só homem.

O procurador do rei e o juiz preparador trocaram um olhar de approvação, emquanto o official de paz resmungava:

— Oh! Como é atilado!... A historia do ôvo, que se procurava equilibrar em cima da mesa!

— Exactamente, tornou Vidocq com calma; mas ainda assim foi preciso saber quebrar-lhe a casca!

Depois, voltando-se para os magistrados:

— Meus senhores accrescentou elle, ha em tudo isto uma particularidade estranha, para a qual terei a honra de chamar a sua attenção, a seu tempo... Por agora, pergunto qual foi o primeiro agente da autoridade que poz o pé neste quarto?

— Fui eu, respondeu, adiantando-se o commissario do districto.

— Creio que o senhor teve o cuidado de ver que nada se modificasse na desordem que havia.

— Não ha duvida. Tudo ficou no *statu quo*. Só se levantou o corpo do chão para deital-o no canapé.

— Muito bem. Eis uma cousa de importancia capital. Muitas vezes, basta um movel cahido, que se põe no lugar, machinalmente e sem se saber, para destruir um systema todo laboriosamente construido e derrotar as investigações mais escrupulosas e mas habeis. O objecto é uma testemunha preciosa. Comquanto mudo, é mais eloquente do que um advogado. Não tem interesse em mentir, não tem falta de memoria, nem sympathia por este, nem prevenção contra aquelle. Vá ao fundo dos negocios mais obscuros, mais mysteriosos e mais complicados; ahi ha de encontrar o *objecto*, o *objecto* inconsciente e inexoravel, que proclama a verdade sem o querer e sem ser a isso obrigado pela moral ou pelo juramento. Um botão de casaca, uma tira de panno, uma madeixa de cabellos deixado entre os dedos fechados, tem feito cahir mais cabeças do que os inqueritos mais celebres e as declarações de cincoenta pessoas dignas de fé. Mas voltemos ao nosso inquerito...

Assim dizendo, o policial dirigio-se para o leito da fallecida e examinou-o miudamente. Depois, foi a cada uma das portas do aposento e fez mover as fechaduras, estudando-lhes o jogo. Depois, debruçou-se sobre cada uma das manchas de sangue, sobre cada movel cahido, sobre cada vestigio da luta e pareceu entregar-se a um calculo mental de posições e de distancias. Depois ainda, dirigio-se ao canapé em que a ex-limonadeira dormia o somno eterno.

— Patrão, é preciso levantar a coberta? perguntou Coco Lacour, que fez menção de afastar Jacques Lebrun e de tirar o lençol que cobria o cadaver.

Ao gesto do agente subalterno, o intendente, sem sahir da sua immobilidade de pedra, deixou escapar um som surdo.

O chefe da brigada parou bruscamente e com um gesto reprimio a tentativa do seu tenente.

— Bom! bom! murmurou elle. Não incommodemos a esse velho. Veremos depois.

Voltou então para os magistrados, que o tinham seguido com olhares curiosos nas suas investigações.

— Meus senhores, disse elle, o meu juizo está formado.

— Estamos ouvindo, disse o procurador do rei.

— Sim, accrescentou o juiz preparador, *meu caro Vidocq*. Temos pressa de conhecer o resultado das suas observações!

Essa familiaridade do seu collega pareceu ao Sr. de Bergond faltar um pouco á dignidade.

Meu caro Vidocq!...

O policial pareceu não ter ouvido:

— Primeiramente, começou elle, no tom de um professor que faz uma demonstração, a victima não estava dormindo quando o assassino introduzio-se por essa porta, que tambem, commettido o crime, servio-lhe para a sua retirada.

Indicou a pequena porta que, collocada aos pés da cama, communicava com a escada do serviço.

— A Sra. Mazerolles estava lendo. Ao ruido da chave, que dava volta na fechadura, cahio lhe das mãos o livro que ella estava lendo. A porta entreabrio-se. Um individuo delgado, e que certamente conhecia todas as disposições interiores do aposento, esgueirou-se pela abertura estreita. Esse individuo por certo não esperava encontrar a dona da casa acordada. Porque quando elle vio-a levantar-se assustada, recuou até á parede. Mas elle tinha tomado as suas precauções: uma arma; faca ou punhal, devia estar occulta, aberta, em alguma parte da sua roupa. Encostado ao muro, elle fallou, fallou bastante tempo. A Sra. Mazerolles, apoiada no cotovello, ouvio-o estupefacta... Ella, por sua vez, o interpellou. Presumo que o que ella pôde dizer não satisfez completamente ao seu interlocutor. Este, com effeito, em quanto ella discorria manifestava uma impaciencia que, a pouco e pouco, metamorphoseava-se em colera. Tornou-se logo ameaçador. Sahindo da sua posição, deu alguns passos para a frente. O gabinete do cofre era sem duvida o seu objectivo. Para vedar-lhe o accesso, a fallecida sahio da cama. Era uma mulher valente e robusta. A julgar pelas proporções do cadaver, que desenha-se em linhas duras por baixo desse lençol, ella tinha os musculos e os nervos de um homem... A passagem estava impedida. Ella parecia resolvida a resistir. O desconhecido decidio-se subitamente a ata ar. Deu um salto. A arma, que occultava, brilhou-lhe na mão. Essa mão levantou-se e desceu com uma rapidez fulminante... Posso affirmar-lhes que elle era um recruta no regimento dos assassinos. Os veteranos do assassinato procuram, logo no primeiro golpe, o coração, no peito... O nosso bandido noviços apontou para a cabeça... Sim, mas quando elle levantou a mão, ella ergueu o braço. Gesto involuntario, parada machinal, o instincto da conservação!... A lamina entrou na carne. Correu o sangue. A *vertigem vermelha* subio ao cerebro do miseravel!!...

Estão deu-se uma perseguição furiosa, desordenada, medonha... Ora, notem isto, meus senhores, eu digo *perseguição* e não *luta*. Até agora estavamos enganados a esse respeito... A luta implica a defesa, tanto como o ataque... E a infeliz creatura não se defendeu... Ella procurou fugir ao adversario que a perseguia: ella procurou escapar do ferro inexoravel: emfim, ella queria viver!... Mas ella não gritou! Ella não chamou! Ella não quiz ser soccorrida!

Então vendo a scena, não é assim? A mulher attonita, desgrenhada, meio nua, ensanguentada, corre em redor deste quarto, muda. Ella abriga-se aqui, entrincheira-se alli. As suas forças, augmentadas pelo desespero, habilitam-a a mover moveis massiços e pesados, como se fossem pennas, para com elles escudar-se. O assassino a persegue por toda a parte! O sangue quente, que sahe aos borbotões de cada ferimento, o encolerisa, o embriaga, e enlouquece! Fere sem consciencia, fere sem cessar, fere sem piedade... Afinal, a desgraçada cahe, aqui, onde está esta poça de sangue. Está concluida a obra da matança... Póde começar a obra da pilhagem... Oh! mas antes o nosso homem quer estar certo de que a sua victima não o ha de perturbar... Abaixa-se, encarniça-se sobre essa massa inerte...

Fere ainda... Fere sempre. Ha, infelizmente, nos fastos do crime, mais de um exemplo desse caso de *dilirium furens*. E não seria a primeira vez que um insensato feroz tivesse martyrisado, mutilado um cadaver para saber se acertava com a faca sempre no mesmo lugar.

Quanto á mulher, ella não sente mais nada. Não soffre mais. Está morta.

VIII

A REVELAÇÃO DO COFREZINHO

Vidocq calou-se.

Nem o procurador do rei, nem o juiz preparador pensou um instante em interromper a sua narração.

O narrador animou-se fallando. O seu tom respirava tal sinceridade, tal convicção; o seu gesto, o seu olhar, a expressão da sua phisionomia davam tal vigor, tal realce aos pormenores, tal vida á phrase, complemento tão claro ao pensamento, que a demonstração tornou-se um quadro, e que o quadro, por sua vez, converteu-se em drama; e que, como o policial mesmo havia dito pouco antes, ouvindo-o, todos tinham assistido ás peripecias que cahiam dos seus labios. O escrivão, com a penna suspensa, estava pallido e tremulo. Os criados da fallecida, de pescoço espichado e ouvidos abertos, tinham visto – sim, *visto* com os seus olhos — a sua patrôa debater-se, cahir e entregar a alma debaixo do ferro do assassino.

O capitão Mazerolles sentia a fronte molhar-se lhero de suor verdadei. O horror que o suffocava fazia-o engolir uma tempestade de imprecações. E lagrimas que não eram muito forçadas, humedeciam os oculos do irmão advogado. Ninguem do auditorio, nem mesmo os callejados pelo habito e pela profissão – o medico, o commissario, o official de paz, os agentes da policia—, deixou de sentir dó e terror. Só o intendente Jacques Lebrun tinha continuado na sua insensibilidade. O velho estava isolado, na sua desolação, de todas as cousas, de todos os ruidos, de todas as sensações exteriores. Ter se-hia jurado que era uma estatua cahida ao lado de um cadaver.

Houve um momento de silencio. Depois, o Sr. de Bergonde tornou:

— Não nego Sr. Vidocq, que tudo quanto acaba de expôr tem um caracter muito serio de verossimilhança. Entretanto, precisamos saber em que provas apoia as suas hypotheses.

(*Continúa*).

VARIEDADES

Lyra da noite

VEM

(Versos de outr'ora)

(1877)

Vem! a noite sombria se approxima,
Désce a lua saudosa o cortinado,
São horas de scismar!
Os passarinhos trinam na campina,
E um socego immenso a terra cobre,
Voemos para o mar!

São horas de scismar! ah! vem correndo,
Que a flor já se inclina ao desalento,
Apaga-se o luar.
Meu pensamento é livre e sobranceiro,
Eu tenho um mundo inteiro de sonhares;
Vem, podemos amar!

São horas de scismar que o dia morre,
E a noite vem saudosa os valles, tudo,
Cobrindo de luar;
Ao longe geme o mocho solitario,
Vem ouvir o regato murmurando...
São horas de scismar!

Quem ha que nesta hora não se incline
Arrastado ao devaneio, domado
De um profundo sonhar?
Dobra o sino plangente Ave Maria,
E' mais saudosa a lyra neste instante...
São horas de scismar!

Vem! eu quero voar feliz comtigo,
Passar além do mundo, além de tudo
E perder-me no mar!
Que sonhos... que imagens... que lembranças,

Já presinto gozar um'outra vida
Nas horas de scismar!

Sim! vem ver a neblina doudejando
Fugir p'ra traz das serras como um bando
De garças a voar!
Não tardes, trovador, vem pressuroso,
Aqui seu throno assume a natureza
Nas horas de scismar!

— —

Minha Infancia

Mas que fatal encanto
Me leva agora ás scenas do passado?
Lamartine.

Lembra-me ainda... foi hontem
Como eu era pequenina!
Como folgava travessa
Das montanhas na collina.
Como brincava fagueira
Cantando minhas modinhas,
Ao sol posto das tardinhas,
Dos rios na ribanceira!

Vermelha a face, olhos vivos,
Descuidosa então corria
Pelos desertos e prados
Nas horas d'Ave Maria...
Minha mãi por mim chamava,
E eu aos pulos fugindo,
Ella ralhava, eu sorrindo,
Que doce vida eu passava!...

Desfolhando *mal-me-queres*,
Junto de annosa figueira,
Um que de brandas caricias
Sentia n'aura fagueira.
Então scismava, scismava,
Contemplando o beija-flor
Pela campina absorto
Brincando de flor em flôr.

De tardesinha ao sol posto
Eu ia brincar cantando,
A's vezes errando atôa,
Outras o céo contemplando!
Mas sempre alegre correndo,
Quer em casa, que no prado,
De minha mãi sempre ao lado,
Ditosa eu ia crescendo.

. . . .

Meu Deus que funda saudade
Eu tenho de minha infancia,
Desse tempo venturoso,
Da vida doce fragrancia!
Que saudade da campina,
Do rio de minha terra,
Das flores de ao pé da serra,
Do meu tempo de menina!

Que saudade dos brinquedos
Que travessa eu inventava,
Que saudade da boneca
Que tanto prazer me dava!
Ah! esse tempo passou,
Esses dias se passaram,
Meus sorrisos se apagaram,
Meu Deus, já tudo acabou!..

Sanharó—1881.

A. AUGUSTA.

— —

Simulacro de Deus

Nas procellas da vida és meu santelmo,
Minha estrella, meu norte:
Nas ponteagudas cordas da existencia
Que seria de mim—se a Providencia
Não te houvesse, como ha, tardado o corte?

Que seria de mim, sol de minh'alma,
Que seria de mim—sem ti ao lado,
—Sem ti que és minha vida e meu amor?
Qual naufrago que exausto de lutar
Co'osvagalhões do oceano encapellado
Sem bussola succumbe a estrebuxar,
Assim eu inexperto viajor,
Por esse arido mundo sem destino
Iria peregrino
Morrer—flor no embrião—morrer de dor,
Como notas ao ar morrer de um hymno!...

O que se diz de ti, diz-se dos anjos,
Da Virgem Mãi de Deus insonte e pura,
De tudo que é bondade, amor, desvello;
Poi tu—fonte perenne de doçura,
Tu és, oh mãi, das mãis que sabem sél-o.

Ha estrellas, eu sei, no aereo mundo,
Ha tantas que nem sei ..
Mas uma dellas só jámais verei
Que seja tanto ou mais brilhante e bella
Que tu aqui, estrella.

Andaluza do céo, que o céo retrata
Na matutina aurora,
Si pudesses saber, bucres de prata,
Si pudesses saber como se adora
A donzella pudica, a luz da vida,
Do dia o sol, o Deus da creação,
Saberias si te amo - estremecida,
Si é teu meu coração,

Olha esse lirio a trescalar perfumes;
Não achas o lindo ser?
Pois vê tu, lirio meu, se confrontasses
Esta com a viva flor que tens nas faces,
Vel-a-hias morrer.

Quando ás vezes sorris, anjo celeste,
Quando ás vezes sorris,
A mente só me diz
Que p'ra terra de luz encher vieste.

⁂

Ati, alento de minh'alma santo,
Ati que tanto de mim tens curado,
Ati que vives para me dares vida,
Ati na lida de mim sempre ao lado;

Ati fanal á cuja luz me aclaro.
Ati, amparo a que me obrigo eu,
Ati, oasis deste Sahra immundo,
Ati pertenço, minha mai, sou teu.

⁂

Quando a morte vier roubar-me a vida,
Quando esta luta se intrincar renhida,
Luta de horrores em que a materia cança,
— Mãi - seja o final balbuciado arquejo
E o meu esp'rito alevantando o adejo
Sim! cante esse nome que aprendi criança.

Afogados, agosto de 1884.

OLYMPIO BONALD.

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 197)

I

O segredo de Thereza

O inverno havia cedido o lugar á primavera, que chegara de repente, derretendo ao mesmo tempo o gelo e a neve, e varrendo ao longe as grossas nuvens sombrias.

Um sol radiante cahia sobre Paris, e a grande cidade, sentindo-se feliz, sahia alegre e limpa do enchovalhamento glacial, que tinha supportado durante longos mezes.

Por uma tarde quente do mez de março, um velho alquebrado e tremulo arrastava-se com grande difficuldade, subindo a calçada abrupta da rua dos Martyres. Por momentos, parava, levantava o chapeo rafado, limpava a testa, e, soltando um suspiro de allivio, continuava com sacrificio o seu caminho. A physionomia exprimia uma dôr continua, concentrada, uma d'aquellas dôres que duram emquanto se vive. Vestido com extremo asseio, os cuidados que dispensava á sua roupa não conseguiam esconder-lhe a sordida miseria. Não havia uma nodoa na roupa nem no chapéo. Mas todo o facto parecia ter a mesma idade que o dono, e este tocava o declinio da vida. Chegando ao boulevard, parou e deixou-se cahir sobre um banco. Já não podia litteralmente mais. Talvez que a fadiga não fosse unicamente a causa d'aquelle descanço forçado, porque, tomando a respiração, deixou escapar estas palavras entrecortadas:

— E dizer que é sempre o mesmo. Todas as emoções me cortam os braços e as pernas. Sou obrigado a parar antes de entrar. E ha de ser sem resultados. Quantos caminhos não tenho inutilmente percorrido assim.

Este velho, acabrunhado a um tempo pela fadiga e pelo desespero, era o tio Berard, o velho agente de policia.

Ia ver a sua filha, a sua Thereza, sempre a mesma, sempre implacavel, recusando-se a ceder ás supplicas do velho.

O antigo agente levantou-se emfim á custo de um corajoso esforço e dirigio-se com um passo desigual e incerto para aquella *cité* do Meio-Dia, onde já introduzimos os nossos leitores.

A *cité*, com as suas pustulas, com os seus monturos, com o pús a escorrer pelos seus muros, protestava contra os beijos do sol. Aquella série de casinhas pequenas, separadas em duas pelo seu estreito corredor, era mesmo mais medonha durante o dia do que durante a noite escura. Ao vel-a adormecida e quieta, dir-se-hia um monstro em repouso. N'aquelle momento fingia estar deserta. Mas, chegada a noite, percebia-se que o exercito do vicio devia sahir d'alli e precipitar-se sobre a grande cidade.

O tio Berard subio, apoiando-se á sua bengala, os tres degráos que levavam á porta e metteu-se pelo corredor. Depois galgou uma escada á direita e parando no primeiro andar, bateu tres pancadas á porta.

Uma voz fresca e juvenil respondeu:—entre—e o tio Berard achou-se na presença de Thereza.

A moça estava ainda mais pallida do que quando a vimos á primeira vez. Um circulo de bistre cercava-lhe os olhos pesados e fatigados pelas vigilias e pelas angustias.

Estava agarrada a um grosseiro trabalho de costura e trabalhava n'elle activamente.

Tudo n'aquelle aposento contrastava com o exterior da *cité*.

Estava tudo limpo, aceiado, no seu lugar. A cama com cortinado branco, de nogueira, como a commoda e as cadeiras: por cima de um pequeno espelho um ramo de alecrim bento, e no meio d'aquelle socego e d'aquelle aceio, a sorprehendente belleza de Thereza, idealmente bella com o miseravel vestido de chita, remendado com cuidado em diversos lugares.

Um sulco cavou a testa polida e lisa da moça ao aspecto de seu pai, e nos olhos lia-se-lhe uma angustia horrivel. A vista do tio Berard inspirava effectivamente dó e tristeza.

— Estás cansada, minha Thereza, disse elle, estás doente? Como estás pallida. Sentes alguma cousa?

— Não, meu pai, replicou ella com tristeza; agradecida.

— Trabalhas muito, minha pobre filha. Vejo-te pelos olhos, matas-te. Ah! deixa-me morrer antes de ti. A continuar assim, não tens muito que esperar.

— Porque me diz isso, meu pai? bem sabe que me despedaça o coração.

Já dissemos que todas as semanas o tio Berard vinha visitar sua filha. Regra geral, as entrevistas começavam todas da mesma maneira. A' vista da filha a dôr do pai augmentava.

Só tinha um desejo, abrir-lhe os braços e levaval-a comsigo para longe, bem longe d'aquella *cité* do Meio-Dia, d'aquelle antro maldito, onde se obstinava em ficar. Então, ao principio a sua ternura trasbordava. Depois chegava ás supplicas do costume. A moça resistia, e o tio Berard furioso, sahia desesperado, retendo com grande difficuldade a maldição que lhe vinha aos labios.

Comprehende-se facilmente que, sabendo como devia terminar a entrevista, ella recebesse mal a chegada do desgraçado velho.

— Deixa um instante a tua costura para me fallar, disse o velho agente, depois de ter pegado em uma cadeira e sentando-se em frente de sua filha. Que trabalho grosseiro! Que panno duro! Quando me lembro que beijei tantas vezes esses dedos quando eras pequena. Tinha tanto medo que ficassem feios ou que se fatigassem!

— Que quer, meu pai? replicou Thereza com resignação: este trabalho, ou outro, é sempre trabalho, é preciso ganhar a vida. Tenho de entregar este hoje á noite. Por isso, peço-lhe perdão, meu querido pai, mas sou obrigada a continuar.

Mas o velho já não ouvia e a transformação ameaçadora que já vimos uma vez operar-se n'elle, acabava de manifestar-se. Ergueu o tronco, os olhos carregaram-se de chispas, e, adiantando-se para Thereza:

— Sabes porque não queres voltar para junto do teu velho pai, queres que te diga, porque queres permanecer n'ste lugar vergonhoso, n'esta cloaca immunda? E' para ficares com o teu bandido, com o teu assassino, com o teu Bernardo Paloque, que diabos o levem!

— Meu pai! peço-lhe, disse Thereza, emquanto que lagrimas ardentes lhe corriam pelas faces. Não é um assassino! Porque o insulta, se eu o não posso defender?

— Escuta, continuava o tio Berard, cuja colera tocava á loucura. Sabe-se que elle está em Paris, que está junto de ti, sabe-se que vocês se vêm.

Ha de ser preso outra vez, e então saber-se-ha todos os seus crimes. Ah! pois não hei de ter a felicidade de o agarrar, de o entregar, aquelle maldito! de lhe ver cortar o pescoço!

Ah! estrangulal-o eu mesmo!...

Thereza, de pallida que estava, fez-se livida: levou as mãos ao coração como para comprimir uma dôr aguda.

— Compaixão! compaixão! meu pai, repetio ella gaguejando, elle é muito culpado, mas não é um assassino.

— Um assassino! assassino! repetio o velho, mostrando os punhos cerrados através do espaço ao seu inimigo invisivel. Só tive a certeza hontem; mas tive-a. Assassinou um banqueiro ha dous annos e roubou-lhe perto de dous milhões. Ha um mez ou cinco semanas, vivia em casa de uma rapariga, uma miseravel como elle. Mas descobriram-n'o, e quasi que o agarram segunda vez. Está em Paris, tenho a certeza, e havemos de agarral-o! sim, havemos de agarral-o, e então poderei morrer, porque estarei vingado. Ainda ha um Deus.

As lagrimas de Thereza deixaram de correr; cruzou os brazos sobre o peito e encarou com seu pai.

— E' máo, meu pai! E' muito mal feito isso! Não é um assassino. Porque se serve de semelhantes meios? Diz que elle roubou dous milhões! Mas estaria eu aqui se isto fosse verdade? O que fez d'elles? Deixou-me na pobreza? na miseria?

E como se fosse, no seu desespero, arrastada a confessar um facto que queria negar a todo o transe:

— Está em Londres, meu pai, continúa a estar em Londres; tudo quanto lhe contaram a respeito d'elle é calumnia, e se não fosse a questão de dinheiro já teria ido reunir-me a ello.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* á rua do Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL

MUTILADO